Rapaz que matou a noiva no hotel ainda não fala

Dentro de poucos dias o assassino deverá prestar depoimento — Polícia está certa de que foi o próprio noivo quem disparou contra a jovem — Está sendo aguardado apenas que o homicida suicida preste depoimento — Página 5

"GANG" INVADIU SÍTIO À PROCURA DO COMISSÁRIO

Armados de faca e revólveres dominaram o caseiro e o amarraram com o fio do telefone — Roubaram vários aparelhos elétricos e prometeram voltar — Queriam encontrar o comissário — Bando de seis elementos era chefiado por um tal "Pelé" — Detalhes na página 5

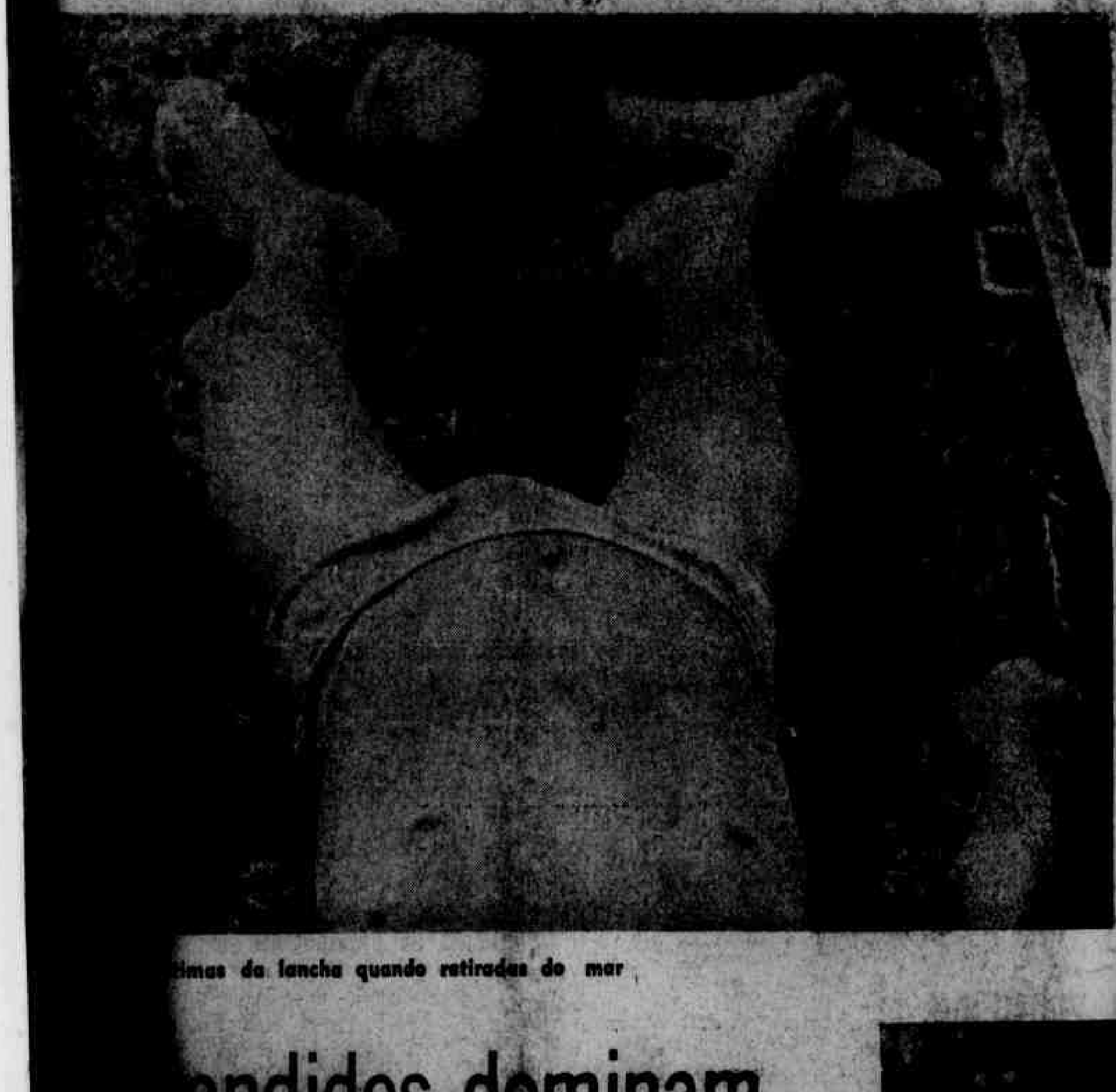
LUTA DEMOCRÁTICA
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO
ANO XXII Sábado, 3-1-76 N.º 6.966

CORTESIA

ONDAS FIZERAM A LANCHA AFUNDAR

QUATRO MORTOS NO NAUFRÁGIO

Moravam em Volta Redonda e estavam fazendo um passeio marítimo — Lancha "Crioulinha" soçobrou com as fortes ondas — Passageiro acometido de crise nervosa subiu para a ponta da embarcação — Mestre conseguiu salvar duas jovens — Detalhes na página 5



...timas da lancha quando retiradas do mar

Coletivos param devido a assaltos

Empresa sofreu ação dos bandidos cinco vezes num dia — Motorista levou dois tiros nas costas e morreu ontem no HGV — Fato revoltou a classe — Todos temem ter a mesma sorte — Senhora foi vítima duas vezes quando viajava — Era pai de cinco filhos — Assaltantes ficam à espreita à margem da estrada — Polícia nada faz — Moradores do local também apavorados — Página 5

Policial morreu na roleta russa

Foi em Santíssimo em visita à amigos e acabou ficando para a passagem de Ano — Animado sacou do revólver, e passou a fazer demonstrações de "roleta russa" — Logo depois, saindo-se feliz por duas vezes, achou por bem colocar outra bala no tambor — Leia na página 5

Rosa na ala errada

Rosa é esta flor morena e bonita que é um dos destaques maiores da Ala das Virgens, da patota do samba do Mourisco. O que é uma pena, porque, pelo que se vê e ela bem demonstra, devia estar mesmo na ala nossa, fosse em que patota fosse e no samba que tocasse. É com jambete deste quilate que a gente, de repente, vira poeta para ver e ouvir estrelas, num universo sem fim.

...andidos dominam ...tuação em quase ...odo Grande Rio

...de segurança preocupa ...e pessoas — Oito terrí... ...drilhas de assaltantes ...ininterruptamente — Ban... ...rmercados, padarias, pos... ...gasolina e ônibus alvos preferidos dos marginais — Seqüestro e morte do bancário revoltou a todos — Rio ainda é a capital mundial do crime — Leia reportagem na página 8.

O prefeito Marcos Tamoio, ladeado pelo dr. Alberto Lumb, e pelo dr. Hélio Lopes, diretores do BNH, vendo-se em pé o presidente da Cohab-RJ, dr. João Batista Pizarro Drumond

BNH financia construção de 25 escolas no Estado do Rio

Mais 25 escolas serão construídas nos conjuntos habitacionais do Rio, para beneficiar 26 mil alunos. Contrato de financiamento para a construção dessas unidades, no valor de 123,9 milhões de cruzeiros, foi assinado entre o BNH, a Prefeitura do Rio, o BEG e a CEHAB — Companhia Estadual de Habitação.

Estiveram presentes à solenidade os diretores do BNH, Hélio Lopes e Alberto Klumb, o prefeito Marcos Tamoio, o presidente da CEHAB, João Batista Pizzarro Drumond e os diretores do BEG, José Pires Albuquerque e José Maia Ferreira.

PROMOÇAO SOCIAL

Em seu discurso, Hélio Lopes afirmou que não basta construir um conjunto habitacional. "Há que transformá-lo num efetivo instrumento de promoção social, dotando-o de água, luz, transportes, escola e de toda uma série de serviços e equipamentos comunitários, para promover o desenvolvimento físico e intelectual de seus moradores".

Marcos Tamoio agradeceu a ajuda que o BNH vem prestando à sua administração, afirmando que, até o próximo ano, o Rio vai dispor de 800 escolas, o que o transformará na maior rede escolar do País, com o menor índice de analfabetismo.

AS ESCOLAS

Segundo o contrato assinado, que tem como agente financeiro o BEG e como agente promotor a CEHAB, serão construídas 25 unidades escolares: 18 escolas de 1.º grau e 7 centros interescolares.

As 18 escolas serão construídas nos seguintes conjuntos:

1 — Conj. Res. da Rua José dos Reis — INOCOOP (Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais)

2 — Conj. Res. da Rua São Leonardo — INOCOOP

3 — Conj. Res. Américo da Rocha — INOCOOP

4 — Conj. Res. da Rua 9 do Bairro Araújo — INOCOOP/INPS

5 — Conj. Res. da Rua 11 do Bairro Araújo — INOCOOP/INPS

6 — Conj. Res. da Praça Cândido Portinari — Cidade de Deus — CEHAB

7 — Conj. Res. da Praça Albert Sabin — Cidade de Deus — CEHAB

8 — Conj. Res. Oswaldo Cruz — Estrada João Vicente — CEHAB

9 — Conj. Res. Dom Jaime de Barros Câmara — Padre Miguel — CEHAB

10 — Conj. Res. Santos Dumond — INOCOOP

11 — Conj. Res. da Estrada do Tinguá — Fundação Leão XIII

12 — Conj. Res. da Estrada Massapê — Fundação Leão XIII

13 — Conj. Res. 8 de Dezembro — COOPHAB

14 — Conj. Res. da Rua Rodolfo Garcia — INOCOOP/COTRAB

15 — Conj. Res. da Rua Alcobaça — COTRAB

16 — Conj. Res. da Estrada do Camboatá — INOCOOP

17 — Conj. Res. da Rua Canudos — INOCOOP

18 — Conj. Res. da Fazenda Botafogo — CEHAB

Os Centros Interescolares serão construídos nos seguintes conjuntos:

1 — Conj. Res. Margaridas — Cidade de Deus — CEHAB

2 — Conj. Res. Dom Jaime de Barros Câmara — Padre Miguel — CEHAB

3 — Conj. Res. General Azeredo — CEHAB

4 — Conj. Res. Santa Cruz — Senador Camará — CEHAB

5 — Conj. Res. de Marechal Hermes — CEHAB

6 — Conj. Res. Orestes Barbosa — CEHAB

7 — Conj. Res. da Avenida Brasil — INOCOOP

LEVANTAMENTO

O BNH, através de seu programa FIPLAN — Financiamento para o Planejamento Urbano — acaba de assinar contrato de 39,2 milhões de cruzeiros com o Banco do Brasil, que o repassará à Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro para a execução do levantamento aerofotogramétrico do município.

Esse levantamento se destina à reprodução cartográfica do Rio, visando a futura elaboração do Cadastro Técnico Municipal e a conseqüente otimização da arrecadação municipal. Além disso, poderá se constituir no instrumental básico para o planejamento urbano do município.

O município do Rio de Janeiro, núcleo da Região Metropolitana, está classificado como prioritário pela Política Nacional de Desenvolvimento Urbano e pelo programa FIPLAN do BNH. O financiamento possibilitará a elaboração da cartografia de todo o município (1.356 km2), através da qual será possível a elaboração de um planejamento urbano mais compatível com o ritmo de desenvolvimento do município, especialmente os projetos e planos relativos a habitação, saneamento, transporte, áreas verdes e serviços urbanos.

A AREA

A área a ser levantada inclui também as ilhas do Governador, Paquetá, Brocoió e Fundão, devendo ser assim mapeada:

Área Municipal (1.356 km2) — escala 1:10000, com intervalo de curvas de nível de 5 metros, partindo de cobertura aerofotogramétrica na escala de 1:40000;

Área Urbana e de Expansão Urbana (1.142 km2) — escala de 1:2000, com intervalo de curvas de nível de 1 metro, partindo-se da cobertura aerofotogramétrica a ser executada na escala de 1:8000;

Ampliações Fotográficas das Folhas, na escala de 1:2000, para a escala de .... 1:1000, obtendo-se de cada folha em .... 1:2000, 4 folhas em 1:1000;

Recobrimento Aerofotogramétrico — escala de 1:8000, prevendo-se a ampliação para a escala de 1:2000 das fotografias alternadas que abranjam a área municipal.

Prazo para a auto-suficiência da borracha pode ser diminuido

Se o governo atender a uma reivindicação das indústrias, aceita em tese por dirigentes dos segundos escalões dos Ministérios do Interior e Indústria e Comércio e representantes do Conselho Nacional da Borracha, o prazo de 15 anos previsto para o Brasil chegar à auto-suficiência em borracha natural anunciado pela Sudhevea poderá ser reduzido à metade, segundo os empresários do setor.

Trata-se de canalizar para o fundo do II Programa de Borracha Vegetal, 50 por cento do montante correspondente ao IPI incidente sobre o faturamento das indústrias de artefatos de borracha e de pneumáticos, que somaram em 1974, cerca de Cr$ 15 milhões. Dizem os reivindicantes que assim poderá ser acelerado o plantio, recuperação e extração dos seringais brasileiros.

A viabilidade da medida foi discutida pelo vice-presidente do Sindicato das Indústrias de Artefatos de Borracha, engenheiro Barnabé Soares, com membros do Conselho Nacional da Borracha. Aquele setor, em conjunto com a indústria de pneumáticos, considera modestos os objetivos do Programa Nacional da Borracha, com base nos números da produção e das despesas com a importações, reduzidas e onerosas, respectivamente.

Somente dentro de 12 ou 15 anos, segundo os planos de governo, o País poderá recuperar a auto-suficiência na produção de borracha natural, período considerado longo por todos os setores, devido aos reduzidos investimentos no plantio, recuperação e extração e deficiência da infra-estrutura dos seringalistas, além da demorada maturação dos seringais novos, em torno de sete anos.

São previstos graves problemas para o setor este ano, como a violenta disputa pela reduzida produção interna de borracha natural, em torno de 20 mil toneladas em 1975, quando o País precisou importar 50 mil toneladas e gastar Cr$ 312 milhões. Em São Paulo, a tonelada de borracha natural, cotada oficialmente em Cr$ 17 mil, está sendo vendida a Cr$ 25 mil. Segundo empresários, a baixa oferta do produto corre o risco de ser mantida em 1976, por falta de um comando mais dinâmico dos cinco órgãos responsáveis pelo Programa Nacional da Borracha, o Conselho Sudhevea, Susam, Banco do Brasil e Banco da Amazônia, que deveriam intensificar urgentemente as providências para o setor.

CALENDARIO

O secretário de Agricultura, sr. José Resende Peres, assinou resolução e fixando o calendário das exposições agropecuárias do Estado do Rio de Janeiro para este ano. O documento, elaborado com base em decreto do governador Faria Lima, estabelece o período de 13 a 22 de agosto de 1976, para a realização das II Exposição Estadual de Agropecuária e Abastecimento, que terá lugar na cidade do Rio de Janeiro.

Além da exposição estadual, que sempre será realizada na capital, o calendário indica o período de 16 a 20 de junho para a XXIX Exposição Agropecuária e Industrial Sul Fluminense, em Barra do Piraí. De 10 a 18 de julho será promovida a XXXIV Exposição Agropecuária de Cordeiro, ficando o período de 31 de julho a 6 de agosto para a realização da XVII Exposição Agropecuária do Norte Fluminense, em Campos.

PM destaca o valor de toda a Imprensa

O coronel PM Luís Ferreira da Silva, chede Relações Públicas da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, enviou a seguinte mensagem à imprensa em geral quando da passagem de ano destacando o valor dos jornalistas e gráficos:

"Ao raiar do ano 1976 quero dirigir-me, na qualidade de chefe de Relações Públicas da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, à valorosa imprensa do Estado, desde o operário das oficinas, aos repórteres fotógrafos, redatores até os diretores, dirigentes esclarecidos que não poupam espaço, que custa dinheiro, para prestar um relevante serviço não só aos leitores, mas à sociedade.

Os que convivem mais de perto comigo sabem do meu apreço a quantos se dedicam à difícil missão de informar. O artífice de comunicação nem sempre é compreendido, sobretudo os que amam a sua profissão, os que trabalham por uma vocação natural, dir-se-ia intrínseca, inata, os que não vacilam ante o perigo, enfrentam todos os obstáculos com a maior naturalidade, tudo com o objetivo de transmitir a notícia que interessa, de informar, de esclarecer.

Conhecedor também da arte de comunicar, porque não foi à toa que cheguei ao posto de coronel, o último de minha corporação, a que sirvo durante quase 40 anos, tendo sido soldado raso, compreendo o papel da imprensa, que reputo da maior significação.

Comandava o 3.º Batalhão, no Méier, subúrbio com cerca de 400.000 habitantes, de lá saindo, em outubro, para assumir a chefia de Relações Públicas da PMERJ. Tenho certeza que não decepcionei. A prova está na cobertura que minha corporação vem recebendo dos homens da Imprensa, quer se trate dos que militam nos grandes jornais da capital, quer dos que atuam em jornais do interior, que deveriam receber um tratamento especial.

Como foi bom o contato que passei a ter diretamente com a chamada imprensa interiorana, cheia de vida, expressiva, com valores de tamanha grandeza espiritual e intelectual que impressionaram. Gostaria que a grande imprensa da metrópole olhasse um pouco mais para os homens que escrevem em jornais de municípios bem afastados. Há excelentes contistas, magníficos poetas, vernaculistas de primeira grandeza.

O policial-militar nem sempre é bem aceito na sociedade. Seu trabalho, entretanto, não sofre solução de continuidade. Quer chova, quer faça sol está sempre atento. Sua presença atemoriza o malfeitor, é garantia de que a ordem pública será mantida. Numa coletividade é quase natural que nem todos primem pelo estrito respeito às ordens emanadas de escalões superiores. Não raro encontram-se motivos para críticas. É aí que deve entrar o jornalista, o que faz a notícia, não falseando a verdade, antes a servindo, pois ela deve ser vestida com o manto sensatez, da inteligência, da compreensão, do equilíbrio e do conhecimento do fato em profundidade.

Agradeço, assim, na oportunidade, o que os homens da Imprensa fizeram por nossa PM, em minha gestão e na do meu antecessor. Em nome da corporação expresso os meus sinceros agradecimentos a quantos militam no rádio, na televisão, em revistas e jornais. Que o ano novo seja pleno de realizações, de vitórias e novas conquistas."

Leopoldina ganhou novos trens de aço

Em solenidade que contou com a presença do presidente da Rede Ferroviária Federal, cel. Stanlei Fortes Batista, diretores e grande número de ferroviários, foram entregues, ao tráfego, mais cinco carros de aço fabricados pela oficina do Sistema Regional Centro da RFFSA, em Porto Novo, Minas Gerais, que perfazendo 35 unidades substituirão os últimos carros de madeira da linha Vila Inhomirim (Raiz da Serra de Petrópolis).

A RFFSA encomendou à indústria nacional mais 70 carros de aço em bitola métrica, 40 dos quais irão substituir, paulatinamente, os carros de madeira da linha de Guapimirim (Raiz da Serra de Teresópolis), da 7a Divisão — Leopoldina.

Os novos carros, pintados de azul e branco, tracionados por locomotivas diesel, são dotados de vidros inquebráveis, ventiladores e exaustores embutidos, luz fluorescentes, bancos de fibra, além de outros materiais necessários ao conforto e segurança dos usuários.

SERVIDORES DO PORTO DO RIO RECEBEM AUMENTO: 37%

O diretor-presidente da Cia. Docas da Guanabara, eng.º Saulo Pires Viana, baixou ordem de serviço determinando que seja aplicado sobre os valores constantes na Ordem de Serviço número 132/75, a partir de 1.º de janeiro de 1976, o percentual de correção salarial no valor de 37% (trinta e sete por cento).

Como se sabe, o referido aumento foi concedido de conformidade com a Resolução n.º 435, de 16-12-1975, do Conselho Nacional de Política Salarial.

Legislativo faz seu balanco-75

O deputado Vilmar Palis, dentre os 94 deputados que compõem a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, destacou-se em 1º lugar nas atividades parlamentares durante o ano de 1975, abrangendo as fases CONSTITUINTE (1º de março a 23 de julho) e LEGISLATIVA (1º de agosto a 5 de dezembro), de acordo com os dados oficiais do Relatório da Secretaria da Presidência da Assembléia Legislativa (Relatório em anexo).

EIS UM RESUMO DAS ATIVIDADES:

A — PROJETOS DE LEIS

Lugar		
1º —	Vilmar Palis....	40
2º —	Ítalo Bruno.....	31
3º —	Frederico Trota.	28
4º —	Mário Saladini..	24

B — DISCURSOS DA TRIBUNA DA ASSEMBLÉIA: (Fase Constituinte e Legislativa)

Lugar		
1º —	Vilmar Palis...	268
2º —	Frota Aguiar...	228
3º —	Gama Lima.....	209
4º —	Cláudio Moacir.	192

C) — INDICAÇÕES (Proposições apresentadas ao Poder Executivo solicitando medidas de interesse público).

Também nas Indicações, o deputado Vilmar Palis obteve o 1º lugar, com o total de 3.953, praticamente o dobro do 2º colocado.

Sindical

Sapateiros estão aguardando seu reajuste salarial

A direção do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo dos Municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu e Nilópolis está na expectativa de que o Tribunal Regional do Trabalho (assim que termine seu recesso) realize a audiência de conciliação com os representantes patronais, visando à questão salarial.

De conformidade com deliberação da assembléia geral, a classe está reivindicando: 1 — reajustamento de ordenados na base de 50 por cento, a partir de primeiro do corrente; 2 — piso salarial no valor de Cr$ 836,20; 3 — férias de trinta dias; 4 — adicional por tempo de serviço equivalente a cinco por cento por qüinqüênio; 5 — desconto, em folha de pagamento, de vinte cruzeiros, para os serviços assistenciais do órgão profissional.

Esperam os dirigentes sindicais dos sapateiros que os patrões atendam, através de um acordo, as suas justas pretensões.

Empregados de edifícios

José Feliciano de Aquino, presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, chama a atenção dos seus companheiros, com estabilidade no emprego, para, antes de optarem pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) comparecerem à sede da entidade a fim de serem devidamente orientados a respeito da questão. Também os vigias de prédios que prestam outros serviços devem comparecer ao Departamento Jurídico do sindicato.

Aeroviários e propagandistas

A Cooperativa Habitacional dos Operários Sindicalizados Aeroviários e Propagandistas em Produtos Farmacêuticos marcou assembléia para o dia 7 do corrente, às 18 horas, na Avenida Presidente Wilson, 210, 5.º andar, tendo em vista a alienação de áreas comerciais na Estrada do Camboatá, 4.105, e outros assuntos de interesses gerais.

Eleição de escritores

Continua aberto o prazo para registro de chapas, no Sindicato dos Escritores, Rua Debret, 23, sala 1.308, de segunda a sexta-feira, no horário de 8 às 12 e 13 às 17 horas, com vistas à eleição que se realizará no dia 25 de março dos membros da diretoria e do conselho fiscal.

Assistência para comerciários

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, disse que estão em pleno funcionamento na sede e nas delegacias sindicais todos os serviços assistenciais para os associados e seus dependentes neste início de 1976.

Indústrias urbanas

Está circulando o **Potencial**, órgão informativo da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, abordando, brilhantemente, problemas e reivindicações da referida categoria profissional. Agradecemos ao presidente Luis Gonzaga de Miranda pela remessa de um exemplar do mês de dezembro-75.

Benefícios da previdência

Nos casos de Aposentadorias por Tempos de Serviço e Velhice e Abono de Permanência no Serviço, o salário é calculado sobre a média das 36 últimas contribuições, levando em consideração, para tanto, a correção monetária. Para Aposentadoria por Invalidez, Auxílios Doença e Reclusão e Pensão por Morte o cálculo é sobre a média das 12 últimas contribuições ao INPS.

Seminário internacional

O Instituto de Desenvolvimento Empresarial do Estado do Rio Grande do Sul realizará pesquisa junto aos sindicatos e às lideranças dos diferentes ramos da indústria a fim de obter o posicionamento do setor sobre o I Seminário Internacional de Investimentos do Estado do RS, a realizar-se no próximo ano, nesta capital.

Às entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143

Caixa Econômica Federal
leilão JÓIAS
Cautelas com juros pagos até NOVEMBRO de 1975
Dias: 5, 6 e 7 de janeiro
Cautelas do Serviço SÃO BENTO Penhores
Horário dos Leilões: 13:00 horas
Horário das Exposições: das 9:00 às 11:45 horas
SALÃO DE LEILÕES
Rua São Bento n.º 29

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um Posto do MOBRAL

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORARIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

TÓPICOS

O trabalho eleitoral

Os responsáveis pelo fortalecimento eleitoral da Arena trabalham num setor importante: a região do ABC paulista, ou seja, nos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano, que representam parte da maior concentração industrial da América Latina.

No ABC concentram-se quinhentos mil trabalhadores da grande indústria. Esses trabalhadores, por sua vez, constituem coletividades imensas, em cada uma das grandes fábricas. E por mais modesta que seja a sua capacidade de aglutinação, sempre haverá de restar, entre eles, alguma coisa copaz de chamar a atenção para o que representam na sociedade, inclusive como eleitores.

Por isso, os organizadores do alicerce eleitoral não só da Arena como também do MDB, deverão sondar as condições de existência desse meio milhão de eleitores, diretamente interessados em todos os assuntos que tenham a ver com o desenvolvimento econômico do País.

Dadas as condições especiais em que se encontram, em todo o Brasil, os colégios eleitorais, quase não vinculados aos partidos, os observadores da situação eleitoral do ABC paulista entendem que os quinhentos mil operários de Santo André, São Bernardo e São Cateano, bem como suas famílias, votarão mais em candidatos do que em partidos. Com isso, entendem os observadores que a escolha de candidatos é de enorme importância.

Terão preferência os candidatos locais. Os homens conhecidos exercem maior confiança. Então, têm que ser levados em consideração o passado e o presente desses homens. A mesma promessa eleitoral, feita por um desconhecido, tem menos influência do que quando feita por uma pessoa conhecida.

No caso do ABC paulista (que pode servir de modelo para um estudo de toda a situação eleitoral de São Paulo e do Brasil), a Arena e o MDB terão que apresentar, a um só tempo, bons programas eleitorais e bons candidatos. O ABC, semdúvida, tem características próprias. E seus eleitores diferem de outros, que vivam em regiões de atividade rural, espalhados, sem nítida comunhão de interesses e sem consciência de sua importância eleitoral. Entretanto, muitas tas táticas a serem aplicadas, pela Arena ou pelo MDB, em Santo André, São Bernardo e São Caetano, poderão ser usadas também em Bangu, na zona industrial do Rio Grande do Sul, nas minas de carvão de Santa Catarina ou no Grande Recife.

A Arena compreendeu, pelo menos no ABC, a importância dos candidatos e por isso trabalhou na formação de novos líderes, através da organização de cursos políticos.

Mas ao mesmo tempo o MDB está procurando utilizar as vantagens obtidas no último pleito. Em Santo André desenvolvem intenso trabalho de arregimentação, por exemplo, o candidato eleito para a Câmara Federal e o deputado estadual também eleito no mesmo colégio.

Em resumo: o exemplo do ABC denota que só há uma forma de aperfeiçoamento da democracia, que é o próprio trabalho democrático. Um desses é o trabalho eleitoral.

Do santo ao bissexto

Quem tem carro, em 1976, terá [illegible]e mudar a placa duas vezes, [illegible]m duas despesas e duas amo[illegible]ções. Mas alguém vai faturar [illegible]m isso, na indústria fabricadora [illegible] placas.

E quem não tem carro? Não se [illegible]derá dizer que quem não tem [illegible]rro é que é feliz. Os que não [illegible]m carro começam o ano de [illegible]76, ano bissexto, com o encarecimento de quinze produtos.

Aumentam o cigarro, o pão, a [illegible]rne, os refrigerantes, a energia [illegible]trica, as lâmpadas (que se quei[illegible]m enquanto o diabo esfrega um [illegible]), as passagens rodoviárias, [illegible] tarifas de consumo geral), os [illegible]trodomésticos e os plásticos.

As estatísticas da carestia Mo[illegible]o 1976 só não se referem ao [illegible]e não vai aumentar.

Por uma questão de honra, a [illegible]ra-livre foi logo aumentando os [illegible]ços de quase tudo. Pois não [illegible]a ao feirante, esse humilde [illegible]mponente de uma angrenagem econômica, argumento para justificar o aumento de seus preços de venda.

A lista dos produtos aumentados é longa e bastante ilustrativa. Não vamos mencionar toda ela. Seria tomar tempo do leitor e espaço do jornal. Vamos citar apenas alguns produtos que ninguém pode deixar de comprar, sob pena de deixar de existir: arroz, feijão, café, ervilha, vinagre, farinha de mandioca, farinha de milho, batata, sardinha, sabão, água sanitária, fósforo, detergente, salsicha, carne seca, língua, ovos, leite, óleos, carnes, além de outros menos votados, como se diz em linguagem eleitoral.

Mas, por falar em linguagem eleitoral, aí vêm as campanhas, com ambos os partidos interessados em ganhar a corrida. Quem irá falar contra a carestia? Quem tentará justificá-la?

Afirma-se que a represa foi aberta na passagem do ano. Os preços de muitos artigos foram por algum tempo contidos, para que ninguém se amargurasse em demasia, na festa de Ano Novo. Depois, abriram-se as comportas. Com o ano bissexto, de 366 dias, ainda falta muito para as comemorações da próxima passagem de 1976 para 1977.

Na corrida dos preços, alcançaram posição de destaque justamente os produtos de maior e mais indispensável consumo: a carne e a farinha, que tiveram um acréscimo de nada menos de setenta por cento. Os que antes não concordavam muito com o título de Anto Santo, que 1975 ostentou, agora haverão de compreender que 1975 poderia ter sido pior.

Há em economia fatos incontroláveis. Mas, sem dúvida, as autoridades responsáveis pleo controle do custo de vida haverão de fazer o possível no sentido de que, depois do Ano Santo de 1975, tenhamos um ano de 1976 tolerável.

O RAIAR MELHOR DE ANO

— MALSINADO expirar de ano, com pálidas esperanças de paz duradoura para a humanidade, assinala entre todos o despontar de maiores temores, de mais agruras, tropeços, percalços, intransponíveis, dificuldades de toda ordem para quem abandonou a poesia dos campos para morrer lenta, ou precipitadamente, nas metrópoles em degelo e mal-assombrados do litoral.

— **NELAS, marca o término de cada ano cada vez mais duras as privações, agonias, temores da nacionalidade; evidencia-se a agravação de mais crises em toda parte; encerramse balanços negativos sob todos os pontos de vistas, a começar pela execução orçamentária, com deficits de bilhões em todas as nações subdesenvolvidas, como se as potências mundiais só se beneficiassem com a miséria das nações espoliadas.**

— COM efeito, a sociedade é evidente em toda parte, a tormenta energia nuclear deixa a humanidade cada vez mais aturdida, apreensiva e perplexa.

— **A conseqüência de crises, econômico-financeiras gerando crimes e combates encarniçados entre homens que disputam em vão um ano novo menos malsinado, contraditório e enfermo.**

— REGISTRA-SE no domínio da inépcia, da incapacidade, e da incompetência, uma insensibilidade enervante, que dirigem os acordos e tratados são antológicos em seleção negativista.

— **O comécio e a indústria no mercado de capitais, alinham-se aos passivos alarmantes e deficits orçamentários assombrosos, como se a marcha das negociatas fosse a constante em todas as transações em tratados internacionais.**

— OS poucos de muito, chamados hoje, promovem briga de foice no escuro da guerra do salve-se quem puder. Os princípios negociados em barganhas internacionais, como se tudo mais fosse uma feira de Bagdá.

— **LEGISLAÇÕES tributárias majorando tributo de consumo obrigatório, com a imolação das fontes produtivas pelo confisco das metas imaginárias de quimeras alheias.**

— IMPUNIDADE aos dilapidadores. É uma crônica conspiração contra a probidade. Repete-se a violação da lei de vida, esmaga-se a disciplina da virtude. O terror institucionalizando-se, o pâco transformando o mundo em pandemônio. Nas altas esferas diplomáticas e administrativas dos países aterrorizados pelo medo das ameaças atômicas transmite-se da possível exploração da calota terrestre.

— **EM modesto resumo, as súmulas diversas, incompletas de um ano que finda com um sol que se põe para dar lugar a um céu sem estrelas ou uma noite sem luar. O rapto, a pirataria, o assalto, o confisco, o crime e o terror invadem os lares, e os templos onde se furtam as imagens e matam-se os sacerdotes.**

— ENTRE nós, cariocas e fluminenses, que vivemos na área do País mais atingida pelo noticiário alarmante transmitido pelos meios de comunicação moderna, contudo ainda existe o sonho do homem acordado nos braços da esperança de um ano de paz, sem os riscos de outros povos. Nosso povo é mais resignado, nossos governantes mais humanas, reduzem a dor do castigo, do tempo e da inclemência pasmora das ambições das potências que governam sem amor.

— **SENTE-SE ao longe o desmoronar da estrutura agrária pelo abandono dos campos. A televisão em cores, transforma-se em lâmpada acesa a atrair para o litoral a mariposa da zona rural. As cidades tradicionais vanguardeiras das tradições de movimentos patrióticos, dos períodos imperial, colonial e republicano, estão se despovoando por falta de mercado de trabalho ou motivação para fixação do homem à terra. Despojam-se das florestas, trocam-se as fazendas pela indústria poluidora das inversões mobiliárias.**

— AS urbs de milhões de habitantes se degelam transformando as periferias em vales de misérias, onde o transporte é cada vez mais precário. E a assistência também cada vez mais precária. O mercado de trabalho diminui e a ação privada, exposta à falta, à usura e à falta de crédito, anemiza-se. E não acompanha o crescimento demográfico.

— **QUISÉRAMOS neste término de Ano Novo vazar apenas em otimismo, ter oportunidade de exaltar realizações mais fecundas, louvar os governantes que se aproximarem mais dos problemas do povo ressentido, e não depare no ano que inicia com os mesmos quadros que assistimos nos anos que se encerram sem se encontrar soluções para os problemas humanos cada vez mais graves. Se a oposição de hoje olhar com atenção o sol de ontem por ela endeusada, tinha mais manchas, quantidades negativas em maior quantidade.**

— QUE Deus se amerceie do nosso povo e ilumine o nosso governo para melhor servi-lo, servindo ao Brasil, e aos seus filhos concientes do seu dever na luta pela sua unidade.

TENÓRIO CAVALCANTI

O bom juiz

Muita gente supõe que um juiz deve ser frio, insensível, desprovido de todo e qualquer sentimento. Não penso assim. Ao contrário, entendo que a maior qualidade de um juiz é exatamente o seu sentido de humanidade. Afinal as leis são feitas para regular as relações entre as pessoas, e cabe ao juiz aplicá-las. Como pode o magistrado aplicá-las com justiça se não sentir a razão do comportamento humano?

É verdade que muitos juízes pensam desta forma, mas é óbvio que não desempenham bem a sua função, pois o que qualifica um bom juiz é a sua cultura, a sua serenidade, o seu bom senso, a sua firmeza, mas sobretudo a sua humanidade.

Não há que confundir o senso de humanidade, com benevolência. O juiz pode ser severo, mas humano, o que evitará sem sombra de dúvidas a injustiça. Pode aplicar uma pena dura a um agente que a mereça, praticando justiça, mas depois de examinar o caso humanamente.

No judiciário existem determinados cargos que ainda mais necessário se faz a presença de um juiz dotado deste requisito de humanidade, principalmente nas varas de família e na vara de menores.

Estas considerações vêm a propósito da recente escolha do juiz Campos Neto para titular do Juizado de Menores.

Campos Neto que deixou evidenciadas as suas qualidades em todos os lugares onde passou, inclusive no exercício da 18.ª Vara Criminal, já exercera, anteriormente, como substituto, a função de Juiz de Menores, e embora por pouco tempo, sua passagem foi marcante. É o homem certo, talhado para a espinhosa função.

Inteligente, com notável cultura jurídica, sereno, impassível, trabalhador, é sobretudo humano. A sua escolha para Juiz de Menores foi por demais feliz. Dedica-se às vinte e quatro horas do dia ao seu trabalho, dando tudo de si na solução do problema do menor abandonado. Não que se possa pensar que tão angustioso problema possa ser resolvido a curto prazo, pois o assunto é bastante complexo. Mas, se é fato que tem havido uma melhoria no trato do assunto, com Campos Neto no comando, o problema será bastante atenuado.

Aliás é de justiça ressaltar que na Curadoria de Menores dispõe Campos Neto da colaboração magnífica deste não menos excelente Newton Barros Vasconcelos, também dotado de grandes qualidades para o cargo, que já vinha exercendo com invulgar brilhantismo. Com Campos Neto e Newton Vasconcelos, o problema do menor abandonado se encontra em boas mãos.

Existe todavia, ainda algum ranço do passado, do tempo do famigerado SAM, que entretanto, e com toda certeza, em pouco tempo será completamente afastado, e aí teremos o Juizado de Menores no perfeito combate ao problema do menor, minorando dia a dia os seus efeitos negativos, e transformando infelizes crianças em pessoas perfeitamente integradas em nossa sociedade.

Está assim a nossa cidade de parabéns. Como também o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Luís Antônio de Andrade, que designou Campos Neto para o Juizado de Menores.

É a boa administração. A política do homem certo no lugar certo.

José Teixeira Netz

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Os tambores de São Luís

Dois dias de descanso no fim do ano que passou, deram para ler o último romance de Josué Montello: **Os Tambores de São Luís.** Josué e eu praticamente começamos juntos, naqueles bons tempos do "Dom Casmurro" dirigido por Brício de Abreu e feito por Álvaro e Eugênia Moreira, com a ajuda de uns dois ou três entre os quais nos encontrávamos. Depois, levado pelo jornalismo, deixei um pouco a literatura de lado. Mas Josué prosseguiu e cada livro que lançava, cada artigo seu que eu lia, era sempre com prazer. E foi com esse mesmo prazer que li **Os Tambores de São Luís**, romance de quase 500 páginas. Mas o tamanho não pesa porque a prosa de Josué é escorreita, limpa, agradável. E vamos através da história de Damião no tempo, de página em página com o maior prazer. Josué Montello escreveu, com brilho a saga do negro maranhense, partindo de um incidente ocorrido num bar em 1915, o assassinato de um negro. E por aí vai, guardando a verdade histórica, respeitando alguns fatos realmente acontecidos, dando-nos um bom romance. Seria melhor dizer: mais um bom romance, pois ele é hoje do primeiro time de nossos romancistas. E estou plenamente com o amigo quando nos diz a respeito da "história" do livro, encerrando a mesma: "Mas a verdade é que, sem um pouco de ingenuidade que nos restitui à fonte da vida, não se faz romance". Edição aliás muito bonita, da José Olympio/MEC.

REVISTAS — Três excelentes revistas, daquelas que chamo revistas-livro encerraram o ano. Comecemos com assuntos sérios falando em **Ciências & Vida**, n.º 8, onde encontramos entre outras as seguintes matérias: Aprenda a economizar combustível, Porque os dinossauros morreram, Quanto custa a poluição, Todo o aparelhamento para praticar espionagem, Como saber se você tem câncer no seio. Revista-livro boa de ler. Mas tem **Mais**, n.º 29, de Dezembro destacando-se os assuntos: Descubra seus desejos secretos, A difícil arte de cuidar dos dentes, Móveis velhos melhor do que novos, Guerra aos supérfluos, Os amores de **Balzac** um defensor da mulher. Linda revista. E por falar nisso, em lindeza, temos Magrit. Se não souberem quem é comprem **Status** e vejam a própria em osso e sobretudo em carne. E irmãos, que carne! — Que filó! Mas para quem não for dado a essas coisas ou sofra do coração, temos O sexo americano segundo Gay Talese, Bubby Costa e as mulheres de **Status**, Roteiro cultural e turístico da Grécia, Paranóia eletrônica invade a intimidade, As duas irmãs de Vinicius, Compras de Natal em Londres, O smoking e eu, por Mièle, e Uma única vez, conto de D. H. Lawrence. E ao meu cara Lara Campos muito grato pela **Memória 76**, um primor mesmo em matéria de agenda. Só falta falar.

BRASILIANA — O livro de Batista Pereira, **Figuras do Império e Outros Ensaios**, além de seu valor intrínseco, é, sobretudo um marco no livro brasileiro, por ser o volume 1 da Coleção Brasiliana da Editora Nacional. Sai agora sua terceira edição em convênio com o MEC. Prefácio de Américo Jacobina Lacombe, diretor da coleção e pequena introdução de Jaime Cardoso.

CIÊNCIA & TROPICO — Grato a meu amigo Mário Souto Maior pelo envio do vol. 2 da revista **Ciência & Trópico**, do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais do Recife. Trabalhos de Gilberto Freire, Vamireh Chacon, Alexandre José Sobral Baracho, Frederico Pernambucano de Melo e Clóvis Cavalcanti. Número relativo ao primeiro semestre de 1974.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — RIO — ZC 37 — 20000.

MACULA TAMBÉM SAMBA

I Festival de samba e carnaval

A Riotur, Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro, Promag e Brahma vão promover e realizar, de 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão de São Cristóvão.

De 7 a 24 de fevereiro, todas as 44 escolas de samba dos grupos I, II e III estarão se exibindo no Pavilhão (3 por noite), das 21h às 4h Esta exibição — uma verdadeira prévia do que vai acontecer na avenida — manterá as mesmas características dos ensaios que as agremiações costumam realizar em suas róprias quadras Contará com a presença de compositores, mestres-sala, portas-bandeiras, passistas, ritmistas e principalmente destaques, todos com suas fantasias para não faltar um toque de colorido e autenticidade ao espetáculo.

Ainda nesta fase pré-carnavalesca haverá uma atração extra Na noite de 24 de fevereiro será escolhido entre dez concorrentes previamente selecionados, o "Melhor Samba de Terreiro". O concurso foi instituído com a finalidade de incentivar a participação dos compositores das escolas e estimular sua criatividade. Após o julgamento haverá entrega de prêmios aos vencedores e às escolas que representam.

Estão programados, ainda, 10 bailes de carnaval de 25 a 6 de março sendo dois infantis Destacam-se, entre eles o Baile da Galeria do Samba, em 25 de fevereiro animado por Rubem Gerardi, o "Embaixador do Samba"; o Baile da Televisão no dia 26, com a eleição da rainha da tevê, e agora, pela primeira vez, no pavilhão: o Grande Baile de Abertura Oficial do Carnaval, marcado para o dia 27 e o Baile dos Campeões em 6 de março, com entrega de troféus às escolas de samba e o encerramento oficial do carnaval de 76.

Estão sendo tomadas todas as providências necessárias para que os turistas e o público em geral tenham o máximo de conforto e segurança. As mesas, em número suficiente, estarão sobre um plano elevado, de modo a garantir uma perfeita visibilidade de qualquer ângulo Haverá estacionamento em todo o anel que circunda o pavilhão, com vagas para cinco mil veículos.

A Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro terá um **stand** no local, onde vai projetar filmes ou **slides** dos últimos desfiles, expor fantasias de destaques de outros carnavais e vender o Lp com a gravação dos sambas de enredo para o carnaval de 1976 Em outro **stand** a Riotur estará expondo as maquetes da decoração da cidade para este ano, projetando filmes ou **slides** dos principais pontos turísticos do Estado e recepcionando o público e as autoridades.

DEZ MAIS ELEGANTES

Dentro do Festival de Samba e Carnaval irá acontecer o Encontro das Dez Mais Elegantes-76, na noite de 6 de março, no Pavilhão de São Cristóvão, promoção desta coluna. As dez mais de 76 serão anunciadas no dia, numa escolha que vem sendo carinhosamente feita por **experts** de samba e elegância.

MUNDO FASCINANTE

"O Mundo Fascinante das Crianças" é o tema bonito e gostoso do Bloco Carnavalesco Independente da Barão, em termos 76 escolhendo samba-enredo a partir das 20 horas de hoje, na quadra da Rua Barão de Petrópolis, com o secretário Sérgio Lopes, da LUTA, acontecendo de corpo inteiro. Em seu enredo bem a gosto da petizada e da saudade de todos nós, o "Mundo Fascinante" reparte brinquedos cantados em vários tipos: de roda, grupos opostos, marcha, palmas, pega-pega, esconde-esconde, caora-cega e tudo mais que pode constituir o mundo fascinante da criança brasileira, em sua inocência e grandeza.

MOMO NA LINS IMPERIAL

Rei Momo I e único, mais uma vez Edson Santana marcando presença hoje na quadra do Atlas, R. Vilela Tavares, para o ensaio da Lins Imperial, não fosse o enredo da escola verde-e-rosa da Cachoeirinha "Folias de Reis". E o Rei estará lá, mostrando o que é folia. Bom mesmo é a gente saber que Paulo de Sousa Barros o "Paulinho", já está em ponto de bala outra vez, mandando o recado que manda sempre, no preparo grande de sua escola grande para um grande carnaval.

IMPERATRIZ VENDE TITULO

Começa hoje, com susto que vai dar às 21 horas, na quadra da Rua Professor Lacê em Ramos, a venda de títulos de sócios proprietários da Imperatriz Leopoldinense Grande expectativa em torno do nome que vai constar no título número 1 É esperado, além do número geralmente normal de acompanhantes da verde-e-branco leopoldinense, a presença bastante grande de aficionados do samba prestigiando o passo à frente do presidente Luisinho.

BOI DE CARA NOVA

O Bloco Carnavalesco Cara de Boi convidando a gente para o lançamento de seu samba-enredo hoje, a partir das 21 horas, na quadra da Rua São Francisco Xavier frontispício do Maracanã, tudo no preparo para o desfile gigante do grupo I, em festividade que vai fazer dia raiar na entrada do bairro de Noel Rosa.

RENÁ NO MAXWELL

O Gaúcho, diretor de relações públicas do Renascença das mulatas mil, convocando jambos e jambotes para a roda de samba marcadinha para as 22 horas de sábado este, na quadra coberta do Maxwell (chova, vente ou faça sol), tudo comandado pela gente grande que se chama Laila e que a gente conhece de mil carnavais do Salgueiro, esperando ver o mil e um em ritmo do **Valongo**.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* "Cântico à Natureza", de Nelson Sargento, Jamelão e Alfredo Português, samba-enredo de um carnaval da Mangueira há mais de 20 anos, foi escolhido na quadra da escola como o melhor samba-enredo de todos os tempos e só agora gravado em disco Continental, pela cantora Renata Lu.

* O Réveillon da Sucata foi coordenado por Ana Maria Tornaghi e constituiu um sucesso à parte, com muito carnaval.

* O primeiro programa de Medicina preventiva em televisão no Brasil já está sendo apresentado pela Tv Rio, todas as quartas-feiras às 13h30min.

* João Roberto Kelly não está mais se apresentando na Adega de Évora em virtude dos inúmeros compromissos que assumiu pela aí. No momento produz dois programas no Canal 13 e todo fim de semana leva "shows" de samba em clubes da cidade e já está com todas as datas tomadas até o próximo carnaval.

* Agradecemos o lindo cartão de Boas Festas que nos enviou a cantora Bete Carvalho e desejamos que a menina continue sua brilhante carreira e que o 76 seja mais promissor ainda com muitos contratos e muitas apresentações para seu imenso público.

* Agradecemos também o cartão do reitor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e retribuímos a atenção do Magnífico. *** E a propósito, também recebemos o convite para a solenidade de posse do reitor Caio Tácito Sá Viana Pereira de Vasconcelos e do vice reitor Wilson Choeri, que se realizará no salão nobre do Palácio Guanabara no próximo dia 5 às 17 horas. Agradecemos a atenção do convite e parabenizamos não só aqueles professores, como também os alunos da UERJ que terão naqueles dois mestres seus amigos e defensores.

* Hoje no Magnatas Futebol de Salão, mais uma grandiosa Roda de Samba comandada por Adelzon Alves e transmitida pela Rádio Globo. E aos domingos, a partir das 20 horas, Noite da Juventude na agremiação da Rua General Belfor, com o som da Hipper Sound.

* No novo ano, novas contratações para as Boates Dominó e Carroussel. Pimenta faz questão de entrar com grandes espetáculos nas duas casas da Avenida Mem de Sá, onde já dois excelentes conjuntos animam os "shows" e tocam para dançar até as 5 da matina.

* Também Alfredo e Juanito estão com dois excelentes "shows" na Boate Vikings onde além de atrações no primeiro espetáculo à meia-noite, uma mini-revista vai à cena às 2 da manhã, com Lando Júnior, Tiririca e outras atrações. Nas coreografias está o exemplo do bailarino Davi Júnior.

* O travesti Jane, dono de uma linda plástica e bonita voz, é uma das grandes atrações do "show" de 1 horas no Café-Concerto Rival. A estrelíssima é muito aplaudida e, além de cantar, contracena com Carlos Leite.

Nossa primeira foto alindando nossa coluna em 1976 só poderá ser do valor inconteste da nossa música popular. Aí está Roberto Carlos que com sua simpatia e humildade, continua levando muita gente ao Canecão

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Efetue todos os trabalhos importantes que tiver, nas primeiras horas do dia. À tarde, ocorrências inesperadas poderão trazer-lhe depressão. Saúde instável. Número favorável: 212.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Amizades sólidas, farão com que você sinta-se recompensado pelas alegrias e favores que tem distribuído. Evite fazer promessas que não cumprirá. Número favorável: 857.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Novos projetos poderão conduzi-lo a um epílogo feliz. Promova um passeio ou reunião com pessoas otimistas. Dê um telefonema carinhoso a certa pessoa. Número favorável: 638.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — O período é favorável para sua profissão e todos os assuntos domésticos estão em boa situação. Coloque em dia tudo quanto se relacione a finanças. Número favorável: 766.

LEÃO — (22 de Julho a 22 de agosto) — Evite depositar demasiada confiança em pessoa que conheceu recentemente. Tudo quanto se relacione com saúde deverá merecer cuidados à tarde. Número favorável: 030.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Encare sua vida como uma longa jornada a ser cumprida: não desbarate seus recursos numa única oportunidade. Poupe-se o quanto puder, para o amanhã. Número favorável: 413.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de2 outubro) — Vigie mais sua situação financeira e fuja de assumir obrigações desnecessárias. Em amor, tudo lhe correrá excelentemente: mantenha-se assim. Número favorável: 534.

ESCORPIAO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Ponha em ação sua proverbial prudência e controle ao máximo os seus impulsos. Proposta comercial ou amorosa interessante virá à tarde. Número favorável: 222.

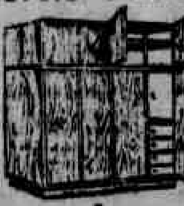
SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Momento excelente para assuntos relacionados com impostos, salários ou investimentos lucrativos. No ambiente do lar, configuração positiva. Número favorável: 324.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — A partir do meio-dia bons influxos de Vênus, favorecendo o amor. Razoável, para negócios e finanças em geral. Não abuse de bebidas fortes. Número favorável: 371.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seria muito interessante adiar para a próxima semana assuntos de caráter pessoal. Evite qualquer espécie de emoção profunda. Divirta-se um pouco. Número favorável: 174

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Tudo em inteira rotina: ausência de acontecimentos novos no terreno sentimental. Entretanto, poderá surgir um imprevisto marcante no trabalho. Número favorável: 745.

Indústria e Comércio Móveis SARITO Ltda.
Fabricação Própria
Móveis em Geral
Móveis em Formiplac
Cozinhas Americanas
Armários Sob Medida
Aparelhos Elét. Dom.
Etc.



Vendas a longo prazo
Exposição e Vendas:
FÁBRICA E LOJA: Rua do Lavradio, 158 — Tel. 252-4876 - Rio - RJ
Rua Visconde do Rio Branco, 7 - Loja (Praça Tiradentes) —
Tel.: 232-3273

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE — 1.ª EXPORTE
Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER
Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel. 222-9258

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.
ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.
festival de &
RIOTUR
PROMAG

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas LOJAS SILMER, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. LOJAS SILMER, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

MASSAS ALIMENTÍCIAS
2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS

LUNCHES... REFEIÇÕES... CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE A PREFERÊNCIA

Ronda Policial

CONDENADO POR OMISSÃO

Por omissão de socorro, Agenor Severo Bezerra, que em 25 de janeiro do ano passado, atropelou e matou Rubens Batista Ribeiro, abandonando o veículo no local, fugindo sem prestar socorro à sua vítima, fato este ocorrido na Rua Padre Olímpio de Melo. Foi ele condenado na 11a. Vara Criminal a 3 meses de prisão, sendo absolvido pelo juiz Dalpes Monsores, do atropelamento, do qual não houve perícia para atestar a velocidade do veículo, no momento do acidente, não havendo também do ocorrido nenhuma testemunha ocular. Beneficiado por "sursis", no entanto não cumprirá a pena, suspensa por 2 anos, conforme condições, que ele deverá cumprir e que lhe serão lidas pelo escrivão Roberto, na audiência de advertência do "sursis".

JUSTIÇA MILITAR

Terá prosseguimento na próxima semana, o sumário de culpa de Jorge Celestino Soares Campos, pelo Conselho Especial de Justiça da 2a. Auditoria do Exército, composta por oficiais superiores, no qual Jorge está sujeito às condenações de pena de morte ou prisão perpétua.

A denúncia procede da promotora Marli Pereira, sob a acusação de sozinho, ter tentado assaltar uma agência do Banco do Estado da Guanabara, em Coelho Neto, e durante a tentativa ocorrida em abril do ano passado, ter assassinado os soldados da PM José Luís de Melo e Aureliano Caetano da Silva.

O advogado de ofício Norival Nogueira Lima, já apresentou a defesa prévia de seu constituinte, na qual alegou que a autoria dos crimes é incerta, porquanto o réu teria sido confundido com um delinqüente, conhecido como Jorge Galo, e que segundo a Delegacia de Homicídios, teria sido assassinado em Belfor Roxo.

ASSALTO OU VINGANÇA

A polícia de Nova Iguaçu, iniciou diligências no sentido de esclarecer o assassinato, ontem de madrugada, de Pedro Paulo Gonçalves (solteiro, 20 anos, Rua Paulo Roberto, n.º 73, Austin, Nova Iguaçu), morto com 5 facadas que o atingiram no peito e barriga. Presumem os policiais ter Pedro Paulo, reagido a um assalto, quando passava pela Rua Arruda Negreiros, a caminho de casa, sem contudo afastar a hipótese de vingança, pelos requintes de crueldade com que as facadas foram desfechadas, sendo eliminado pelos marginais.

MORTO À QUEIMA-ROUPA

A volta do terror ao Morro do Salgueiro está deixando em pânico seus moradores. Estes, mal despontados os primeiros minutos do ano novo, entre o alegre espocar de fogos de artifício, dois estampidos reais, puseram termo a vida do jornaleiro Vanderlei Agrícola (solteiro, 34 anos), atingido na cabeça, à queima-roupa, por elementos que se aproveitaram do barulho para dispará-r. Tendo a vítima andado ainda, cerca de dez metros antes de tombar morto, conforme indicam as manchas de sangue deixadas nas paredes dos barracos.

Policiais da 19a. Delegacia, que estiveram no local, localizaram pela identidade do morto, seu irmão Vidal Agrícola, que também ia em busca da polícia ao tomar conhecimento por vizinhos, que seu irmão havia sido morto na subida que dá para a Rua Olímpia, no morro. Acham eles que Vanderlei foi morto por elementos participantes de uma festinha, que se realizava em um dos primeiros barracos da referida viela, onde, segundo Vidal, teria parado, quando se dirigia para casa na Rua General Belfor, 435, sendo baleado. As autoridades após as formalidades de praxe, fizeram remover o corpo para o IML, e iniciaram, diligências no sentido de esclarecer a morte do jornaleiro.

MENDIGO ASSASSINADO POR COMPANHEIRO

Presenciado pela mendiga Maria das Graças Martins, outro mendigo, conhecido apenas como "Balano", matou a golpes de faca na barriga, Reinaldo Lucio Cardoso de Morais (solteiro, 29 anos), que dormia como os demais no estacionamento de veículos na Avenida General Justo, 275, fundos, atrás da Legião Brasileira de Assistência. Ainda, segundo Maria, vítima e criminoso tinham uma "diferença" pendente em relação a lavagem de carros que ali estacionam. Ontem — conforme declarou ao comissário Lacombe da 3a. DP — os dois voltaram a discutir, tendo "Balano", em dado momento, traiçoeiramente desfechado várias facadas em Raimundo, matando-o. Em seguida, fugiu, tomando a direção do Aeroporto Santos Dumont, estando os policiais daquela Delegacia, em diligências para sua captura.

QUADRILHEIROS TROCAM TIROS

Deu entrada ontem, no Hospital Getúlio Vargas, Francisco Cruz de Souza (casado, 26 anos, Rua Doutor Azevedo, 22, Favela de Lucas), onde foi socorrido de um ferimento na perna esquerda produzido por bala. Contou ao detetive de plantão, que quando passava pelo local conhecido por "Três Bicas" naquela favela, iniciou-se um tiroteio entre duas quadrilhas pela disputa da supremacia e controle das "bôcas-de-fumo" da área sendo atingido. A 22a. DP, apura a veracidade do fato, querendo saber se Francisco passava ou fazia parte de um dos bandos. Com certeza só sabem os policiais que estes tiroteios ultimamente têm ocorrido com muita freqüência, levando o pânico a seus moradores, que a qualquer momento têm suas casas invadidas por meliantes armados, onde se abrigam para a fuga ou revidar os tiros.

VIZINHO DISTRIBUI SOCOS E PONTAPÉS NA GESTANTE

As autoridades da 38a. DP estão à procura de Gilson Gomes Carneiro (casado, 38 anos, Rua Saracá, n.º ..., apto. 202, Parada de Lucas), por ter espancado a socos e pontapés, Cosme Maria de Carvalho (solteira, 25 anos, residente no mesmo endereço n.º 79), que mesmo em adiantado estado de gestação, partiu em defesa de sua enteada de 13 anos, Sandra Sardinha, quando foi selvagem e covardemente agredida. Conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, ficou internada, pois corre o risco de perder a criança. O pai de Sandra, companheiro da gestante agredida, declarou aos policiais não ser esta a primeira vez que o covarde vizinho agride a menina.

OPERÁRIO ASSASSINADO

Conforme ficou apurado pela polícia de Nova Iguaçu, que investiga a morte do operário Eli Goulart de Sá (solteiro, 25 anos, Rua da Conceição), assassinado com 5 facadas, anteontem, próximo à sua residência, onde o corpo foi encontrado, ter sido ele vítima de alguém que conhecia bem os seus hábitos. Tendo sido abatido pouco depois da meia-noite, horário em que costumava chegar em casa. Os bolsos de Eli foram todos revirados e seus pertences levados pelo criminoso. As diligências prosseguem.

PEG E NÃO PAGUE

No Peg-Pague do Leblon, Av. Bartolomeu Mitre local onde há 10 anos, várias pessoas foram chacinadas durante um assalto, três homens armados de revólveres, no final do expediente do dia 31, próximo passado, renderam dez empregados e o subgerente do estabelecimento. Dado a rapidez com que agiram os bandidos, mal refeito da surpresa, José Alves Brenha, o subgerente, foi obrigado a entregar aos bandidos, os Cr$ 400 mil, produto da féria do dia. Fugindo em seguida num Volkswagen verde de placa ignorada, tomando rumo desconhecido.

QUATRO MORTOS NO NAUFRÁGIO

Quatro mortos foi o resultado do afundamento da lancha Crioulinha, pertencente ao Táxi Marítimo Celso Almeida, com sede em Mangaratiba, tendo o mestre da embarcação, Benedito Teófilo da Silva, conseguido salvar duas jovens que faziam parte da tripulação.

Apesar de estar equipada com salva-vidas e radiofonia, tendo sido pedido auxílio à Capitania dos Portos, o mestre Benedito tentou ainda levar a lancha para a praia em Muriqui. Tal não chegou a acontecer em virtude do passageiro Carlos Augusto tomado de uma crise nervosa, ter subido para a ponta da embarcação. Uma onda mais forte o carregou e fez com que a lancha afundasse.

Além de Carlos Augusto (22 anos, Rua 979, c. 3 — Volta Redonda) morreram Lair Machado Ferreira, de 25 anos, mesma residência, Gilmar Machado, de 7 anos, e Regina Célia, de 24 anos, Rua 47, casa 16 — Volta Redonda.

O mestre da embarcação, Benedito, conseguiu salvar Eliane Sousa Gonçalves, Rua 62-A, casa 16, de 17 anos, e Rita de Cássia Padilha, de 19 anos, Rua 19, casa 16.

Mais tarde, Benedito compareceu à Delegacia de Mangaratiba acompanhado do advogado da firma, Sérgio Lopes Ribeiro. Os corpos foram encaminhados ao necrotério do Município.

BANDIDOS FUZILARAM O CASAL QUE RESISTIU AO SEQÜESTRO

Um casal de namoradinhos, Shiriei Torres Lopes Quintanilha 13 anos, encontra-se em estado grave no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Rocha Faria, lutando pela vida depois de receber um tiro nas costas, durante minutos dramáticos que viveu quando atacada por dois bandidos que tentaram seqüestrá-la.

Enquanto seu namoradinho encontra-se agonizante num dos leitos do Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Sousa Aguiar. Paulo César, de 15 anos, que não se intimidou com a presença dos bandidos e recebeu dois tiros, um na virilha e outro no braço direito, ao defender a garota.

O jovem casal conversava, em frente a residência de Shiriei, localizada na Rua Um, casa 13, Fazenda Brasília, em Paciência. Em dado momento o papo foi interrompido pela presença de dois indivíduos que, de armas em punho, ordenaram que Paulinho corresse que eles iam levar a menina. Porém o garoto não se intimidou e reagiu mandando que Shiriei corresse. Nesse momento um dos bandidos acionou a arma atingindo a garota que corria em direção à residência, enquanto o outro atingia Paulinho com dois tiros, um na virilha e outro no braço direito.

Ante o ruído dos disparos, os vizinhos acorreram às janelas momento em que os bandidos aproveitaram para fugir. As autoridades policiais cientificadas da ocorrência entraram em diligências, após cuidarem da remoção dos garotos, identificando os elementos como Paulo Pelúcio e Luís de tal. E seguiram para um local onde os mesmos poderiam estar. E ao localizarem as duas feras foram recebidos à bala. Porém, quando se preparavam para revidar o ataque dos bandidos, uma mulher entrou em pânico e correu, ficando entre dois fogos. Daí impossibilitou os policiais de usarem as armas do que aproveitaram os marginais para mais uma vez fugirem ao cerco policial.

ANO NOVO CHEGOU AUMENTANDO SALDO DE MORTE NO TRÂNSITO

Por imprudência, por embriaguez ou por pura desatenção, foram registradas várias mortes no trânsito, com a chegada do ano novo. Um dos mais violentos acidentes foi o choque de uma Kombi com um ônibus, esfacelando os corpos de dois de seus ocupantes.

O desastre ocorreu na Avenida das Américas, no quilômetro 16, na Barra da Tijuca. A Kombi de placa GB DB 3898, dirigida por Antônio Ventura Alves, de 58 anos, que trafegava pela contra-mão, bateu de frente com o ônibus da linha Aeroporto Santos Dumont—Campo Grande, conduzido por Crisério Lucas Steller, de 31 anos. Na Kombi viajavam Josélia Martins Soares, de 44 anos, e sua sobrinha Maria Auxiliadora Ribeiro da Silva, de 25 anos. O motorista da Kombi, Antônio Alves, e Josélia tiveram seus corpos despedaçados e espalhados pela estrada e Maria Auxiliadora ficou apenas ferida. Com a violência do choque, a parte dianteira da Kombi grudou na dianteira do ônibus, e seu painel foi parar sob o volante do coletivo. Ao ser socorrida pelo soldado da PM, Ubirani da Rocha, Maria Auxiliadora desabafou, dizendo que aquilo fora inevitável, pois Antônio havia bebido demais.

Ao tentar ultrapassar o ônibus de placa RJ GO 0092, conduzido por Cláudio Francisco da Silva (solteiro, 22 anos, Rua Teixeira Ribeiro, 65), o Volkswagen GB EI 8352, dirigido por Romário Torquato de Oliveira, colidiu com o coletivo. Com a violência do choque, o menino Jorge Luiz de Oliveira, de 5 anos, que viajava no fusca, morreu. O acidente ocorreu na altura do quilômetro 22 da estrada Rio—Santos. O motorista do Volkswagen, Romário Oliveira (casado, 28 anos Rua Anísio Monteiro, 93, São Gonçalo), sua esposa Iris Novais de Oliveira, 25 anos, e as crianças Jerônimo Jorge da Silva, de 4 anos, e Rosângela de Oliveira, de 5, sofreram ferimentos leves.

ATROPELAMENTO

João Braga Campinho, de 48 anos, e suas filhas Fátima Maria, de 13 anos, e Vânia, 11 anos, quando se encontravam fazendo um lanche num trailler da Avenida Sernambetiba, na Barra da Tijuca, foram atropelados pelo Opala GB EH 5859, dirigido por Joel Ramos de Sá (casado, 48 anos, Rua Adelaide 28407, Piedade). As vítimas, com contusões e escoriações generalizadas, foram medicadas no Hospital Lourenço Jorge.

FUZILOU MULHER, FILHO E MENINA

Cleci Campos Amarantes, de 40 anos, foi assassinada a tiros e seu filho Cláudio Siqueira foi gravemente ferido no abdome e a jovem Ângela Maria Freitas de Castro foi alvejada na perna. O fato ocorreu quando os três comemoravam a passagem de ano, em Porto Alegre. O autor do crime é César Coutinho, de uns 27 anos, que sem motivos aparentes descarregou o revólver contra os participantes da festa.

Em Santo Amaro, a 82 quilômetros de Porto Alegre, o motorista de táxi Cláudio Correia da Silva foi assassinado com três tiros no ouvido direito. Outro crime ocorreu, em Alvorada, na região metropolitana, onde o guarda de segurança da empresa de ônibus Soul, Carlos Alves, de 36 anos, matou o mecânico Antônio Carlos dos Santos, de 26 anos, da mesma empresa com quatro tiros de revólver.

POLICIAL MORREU NA ROLETA RUSSA

Guaraci de Paula e Silva, de 35 anos, detetive, foi mais uma vítima fatal da denominada "Roleta Russa". Com um balaço no ouvido direito, faleceu às 5 horas no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande. Este foi o primeiro suicida de 1976. Colegas que o levaram para o hospital disseram que ele fazia demonstrações quando o tambor girou e parou onde estava a bala.

Guaraci havia ido à casa de amigos na Rua Drumond n.º 68, em Santíssimo, e ficou para a passagem de ano. Estava muito animado e resolveu fazer uma demonstração de roleta russa no que se considerava muito bom.

Muitos, assustados, tentaram demovê-lo da brincadeira, porém ele insistiu e no primeiro giro do tambor deu-se bem. Encostou o cano do revólver no ouvido e apertou novamente o gatilho. A tensão em que todos se mantinham desapareceu. Guaraci foi abraçado e, mais uma vez, solicitado a que parasse com a brincadeira. Guaraci no entantou achou que as possibilidades ainda eram boas, pois somente com quatro balas no tambor as coisas se complicam.

Colocou mais uma bala no tambor. Seguiu-se o silêncio com todos e, ao estampido, veio o desespero de todos. O detetive Eli Cardoso chegou a socorrer o amigo, que foi levado para o Hospital Rocha Faria, vindo a falecer às 5 horas da manhã.

INCÊNDIO NO BAR MATA 15 JOVENS

Quinze pessoas morreram e 33 ficaram feridas num violento incêndio que destruiu totalmente o "Café 6 + 9", na cidade de Louviere, na Bélgica, onde cerca de 50 jovens — a maioria entre 17 e 22 anos — comemoravam a passagem do ano.

Em poucos minutos as chamas se alastraram, favorecidas pelos enfeites de papel que havia por toda a parte do café, colocados especialmente para a festa. As causas do incêndio ainda não foram esclarecidas, mas sabe-se que de madrugada as luzes se apagaram. Supõe-se que alguém tenha acendido um fósforo e, como havia algum escapamento de gás, houve a explosão. A única saída existente, um estreito corredor, fez com que o pânico aumentasse entre os jovens, o que ocasionou maior número de vítimas.

Oito corpos de homens e seis de mulheres foram encontrados e mais um, do qual não se pôde identificar o sexo, por estar totalmente carbonizado. A maioria dos corpos foi encontrada no banheiro. Desenove vítimas foram atendidas com queimaduras e asfixia, três estão sob tratamento intensivo e as demais em estado grave. Este foi o pior incêndio registrado na Bélgica, desde 23 de Janeiro de 1974, quando 23 jovens morreram em Heusden, no Norte do país.

PM de Duque de Caxias elimina mais um assaltante perigoso

Em meio à intensa troca de tiros com policiais do 15.º Batalhão de Polícia Militar (ex-8.º), sediado em Duque de Caxias, tombou alcançado por uma rajada de metralhadora o bandido Pedro Duarte dos Santos, o **Caolho** (solteiro, 21 anos), sendo, inclusive, o último integrante da **gang** que em fins de 1974 seqüestrou o delegado Moacir Bellot.

O corpo do assaltante rolou pelo telhado de uma residência que o marginal invadira na fuga dos policiais que o perseguiam, orientados pelo motorista de táxi que acabara de assaltar no centro de Caxias.

O motorista de táxi Enéas Rocha de Aguiar estava com seu táxi chapa KI 0046 estacionado na Avenida Presidente Kennedy próximo à Praça do Pacificador, quando foi abordado por **Pedro Caolho** para uma corrida ao Bairro dos Cavalheiros. Porém, ao chegarem e mum trecho ermo da Rua Campos, Enéas foi imobilizado pelo revólver do bandido, que ordenou que o mesmo saltasse do veículo, deixando a chave, o dinheiro e os documentos.

PATRULHA

Em seguida o motorista assaltado encontrou uma patrulhinha PP 55/725, à qual pediu ajuda. Daí, no carro policial, saíram à procura do assaltante, que foi localizado na Rua Comandante Ari Parreiras. Ao notar que havia sido descoberto, **Caolho** abandonou o táxi e invadiu a casa 87 daquela artéria, residência de Alcinéia Susana Tinoco. Aproveitando-se de uma escada, foi para o telhado da casa, de onde ficou atirando contra os policiais, que, revidando ao fogo, terminaram eliminando **Pedro Caolho** com uma rajada de metralhadora. Desaparecendo assim o último dos assaltantes que seqüestraram o delegado Moacir Bellot.

TRANSPORTES COLETIVOS PARAM DEVIDO A ASSALTOS

Com a morte do motorista Francisco de Sousa Dantas, casado, de 30 anos, pai de cinco filhos, que residia à Rua Itapema, lote 11 quadra 5, em Vilar dos Teles, seus colegas se recusam a trabalhar depois das 20 horas em virtude da incidência de assaltos de que são vítimas. Francisco que fora baleado duas vezes nas costas por pura perversidade, morreu ontem, no Hospital Getúlio Vargas.

O fato refletiu entre a população da Baixada visto que, com isso, com a paralisação dos transportes, notadamente a Empresa Viação Planalto com sede na Avenida Automóvel Clube, 1.890, Vilar dos Teles, muitos usuários ficaram horas à espera de condução.

Fazendo a linha São João de Meriti—Caxias, ligando ainda o Jardim Redentor ao local conhecido por Chácara e Belfor Roxo, os motoristas e trocadores encerram os trabalhos as 8 horas, fato que vem causando transtorno a população local.

Os assaltos são diários e constantes visto que, na última vez a empresa Planalto sofreu cinco investidas de uma só vez. João Silveira Martins, de 43 anos, temeroso das conseqüências, juntamente com os três filhos que trabalham fora, somente regressar ao lar nos fins de semana. Maria da Penha Sérgio, casada, 53 anos, Automóvel Clube, 5.970, Jardim Redentor, já foi assaltada duas vezes em interior de coletivos. Diz ela que, os bandidos são por demais conhecidos e, ficam à espreita de suas vítimas à margem da estrada.

A Polícia por sua vez nada faz e, com isto, os marginais continuam a agir livremente.

POLÍCIA SEM PISTAS NO ESQUARTEJAMENTO

As autoridades policiais da Delegacia de Homicídios começam o ano com um mistério, que dificilmente vão resolvê-lo, que é levantar a identidade de um homem branco, que foi esquartejado e atirado ao mar. Desde o dia 30 do último mês, pedaços de corpo humano vêm aparecendo em diversas praias. O que está chamando a atenção, é que os dedos das mãos foram decepados, evidenciando o propósito de dificultar a identificação do morto.

Aparentemente, o crime foi praticado por dois homens. Nos exames realizados, com as partes recolhidas indicam que a vítima era branco, forte, alto, com uma altura de mais ou menos 1m85. O braço direito apareceu em Magé, na praia de Olaria. O esquerdo, em Paquetá. A perna direita, cortada no joelho e à parte inferior do tronco, sem as pernas, foi achada na Ilha do Governador, na Praia do Bananal e no ancoradouro do Centro de Adestramento do Corpo de Fuzileiros Navais.

TRONCO HUMANO

Na praia Manoel Luís, em Paquetá, um grupo de pessoas conversavam, quando alguém teve a atenção despertada para algo que boiava. E se prepararam para mergulhar a fim de apanhar o possível afogado, quando alguém avisou que o corpo estava sem cabeça. E acrescentou; não tem pernas e nem braços. Dois homens mostrando-se bastantes fortes, mergulharam para apanhar o corpo. Quando aproximaram-se da areia, pediram que as mulheres saíssem, pois a cena não era nada boa. Como sempre, teimosas, as mulheres não abandonaram o local. E ao verem o tronco humano começaram a desmaiar.

Muitos homens se chocaram com o que foram ver. Estavam eles diante de algo sobrenatural. Quanto a morte era normal, mais a brutalidade do crime praticado era anormal. Isso aconteceu na terça-feira a noite. O caso no dia seguinte era o predileto nas rodas de amigos. Nisso surge uma nova notícia; é que um braço tinha sido avistado boiando próximo à estação das barcas, em Paquetá. Enquanto alguns pescadores recolhiam o braço para entregar as autoridades, os banhistas abandonaram a ilha, os que lá residem, limitaram-se a esperar os acontecimentos.

Assim, as praias de Paquetá foram evitadas durante todo o dia de quarta-feira. Todos temiam o aparecimento da cabeça, pernas e o braço. Entretanto, na Praia de Mauá, Olaria, em Magé, os banhistas tomavam seus banhos calmamente. Eles não sabiam do aparecimento do corpo esquartejado. E viram um braço boiando. Sem desmaio e pânico, esta parte do corpo foi recolhido e entregue à polícia.

CONSIDERAÇÕES

Os legistas do IML disseram que: Quem cortou os braços o fez com técnica, demonstrando perfeito conhecimento de anatomia, porque foi respeitada perfeitamente a articulação; o corte da parte inferior do corpo parece ter sido feita com forte golpe de facão, como o esquartejador estivesse pretendendo dividir o corpo exatamente no meio; tronco e braço apresentavam rigidez cadavérica, mas não tinham iniciado processo de decomposição, indicando que o crime poderia ter sido praticado na terça-feira. A vítima era um homem forte e possivelmente com mais de 1,80m. A hipótese mais aceita nos meios policiais é de que o homem morto, seria vítima da guerra de contrabando. O corpo foi atirado no meio da baía.

Na quinta-feira, foi encontrado na praia de Bananal, em área militar, as coxas que estavam ligadas à parte inferior do tronco. Depois apareceu a perna direita. Agora, só falta encontrar a perna esquerda e a cabeça. Acredita a polícia que a fisionomia do homem deva estar completamente deformada, o que dificultará a identificação. Investigações estão sendo realizadas no submundo do contrabando a fim de levantar alguma pista.

"GANG" INVADIU SÍTIO À PROCURA DO COMISSÁRIO

Seis bandidos armados de faca e revólveres, depois de arrombarem o portão e porta, invadiram o sítio do comissário Romeu Nunes, da Divisão de Vigilância Centro, localizado na Estrada dos Bandeirantes, 13.901, Rua 5, e denominado "Sítio da Mamãe", de onde levaram a televisão, o rádio, um toca-fitas, um violão e roupas. Depois de prometerem voltar para buscar o comissário, os assaltantes fugiram num Opala preto.

O caseiro José Juarez de Sousa (solteiro, 30 anos, residente no local) foi alertado pela cadela Teima e acabou sendo amarrado pelos bandidos, que se utilizaram do fio do telefone. Ele mora no sítio em companhia de Maria de Lurdes, 41 anos, e a filha Elza Maria, de 17.

"PELÉ" ERA O CHEFE

Era madrugada, quando José Juarez foi alertado pelos latidos insistentes de "Teima". Atendendo aos pedidos de sua mulher, o caseiro foi verificar o que estava acontecendo. Ela já se preparava para dormir, quando ouviu um carro fazendo manobra. Não deu muita importância, pois é comum os carros manobrarem na porta do sítio. Foi dormir, mas de madrugada os latidos da cadela o despertaram. Levantou-se e reparou que a luz do escritório estava acesa, mas imaginou que a mulher tivesse se esquecido de apagar. Foi até lá e, ao entrar, foi agarrado por seis elementos, todos chefiados por um branco, a quem chamavam "Pelé".

Já em Paris, uma bomba explodiu na embaixada argentina, sem haver também vítimas.

BOMBA EXPLODIU NO TEATRO DAS ESTRELAS

No Teatro Estrellas, no centro de Buenos Aires, explodiu uma bomba, matando um iluminador, feriu três pessoas e provocou pânico entre 30 espectadores. No teatro estava se apresentando a atriz argentina Nacha Guevara, com o espetáculo "As mil e uma nachas".

No ano passado a atriz foi ameaçada de morte pela organização terrorista "Aliança Antocomunista Argentina".

Em outro ato terrorista, um comando atacou a tiros a Penitenciária de Vila Devoto, mas sem haver vítimas.

Justiça de Exú: matadores do casal fuzilados na casa de fé

Foi descoberta num centro de umbanda em Campos Elísios, Duque de Caxias, a dupla de marginais que seqüestrou e assassinou o casal Joaquim Moreno da Silva (39 anos) e Nair da Cruz (26 anos) e morta em troca de tiros com policiais da delegacia local e do 15.º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Duque de Caxias.

As autoridades policiais afirmam que os bandidos executados eram os que despiam as mulheres em assaltos a ônibus, sendo que um deles, fugitivo da delegacia de Duque de Caxias, era responsável por 14 latrocínios. O outro integrava um bando de assaltantes de motoristas de ônibus, sendo desconhecido o número total de suas investidas.

TIROS NA MANSÃO

Era 27 de dezembro. Eliane Moreira da Silva procurou a polícia para comunicar que ouvira gritos e tiros à noite, vindos da mansão abandonada que se localiza nas proximidades de sua residência. As autoridades compareceram ao local sem nada encontrar que fosse suspeito, mas a denunciante insistia. As buscas prosseguiram, até que alguém teve a idéia de levantar a tampa do poço, onde foram encontrados, boiando, os cadáveres do feirante Joaquim e de sua mulher Nair.

Sempre em diligências, a polícia apurou que o casal havia denunciado o esconderijo do marginal conhecido como *Zé da Bolsa*, um dos componentes da quadrilha de Carlos Alberto Maciel, vulgo *Pingo*. Ficou claro depois de apurações e da prisão do bandido *Pingo*, que este vingou-se dos delatores, seqüestrando-os em casa, por volta da meia-noite, e levando-os para a mansão abandonada. O casal foi espancado, Joaquim baleado na cabeça e Nair seviciada. Os dois foram lançados ao poço ainda com vida. Ficou esclarecido, outrossim, que *Pingo* agia auxiliado por três comparsas.

PISTA SEGURA

Identificado o principal autor do duplo homicídio, restava a captura de cada um dos comparsas, pelo que intensificaram-se as diligências, sem, contudo, se chegar a uma pista segura. Dia 1.º, todavia, alguém entrou em contato com as autoridades da delegacia de Campos Elísios e denunciou que *Pingo* se encontrava num centro umbandista há quatro dias, em companhia de outro tipo.

O efetivo da delegacia pediu auxílio ao 15.º Batalhão da Polícia Militar, que mandou três viaturas para cercar o local indicado e, se possível, prender os marginais caçados.

Quando a primeira viatura policial se aproximou do centro, foi recebida a tiros. Os policiais, dezesseis ao todo, dispersaram-se e efetuaram o cerco, altura em que *Pingo* e um comparsa, mais tarde identificado como *Cheiroso*, tinham desaparecido e parado de atirar.

DE ARMA NA MÃO

Numa das dependências do centro, trinta crianças, filhas dos médiuns, almoçavam numa grande mesa e foram todas levadas, às pressas, para o banheiro e trancadas pelo chefe da casa, Jorge Francisco de Sousa.

Os policiais, ato contínuo, passaram a vasculhar cada uma das dependências do estabelecimento de fé, algumas reservadas aos cultos. Num poço para assentamento, *Pingo* e *Cheiroso* achavam-se escondidos.

Com a aproximação dos elementos da polícia, tentaram fugir, mas *Pingo* tombou de arma na mão, tão logo saiu do poço; seu comparsa chegou ao quintal, por onde pretendia ganhar o matagal e desaparecer, mas foi alcançado por uma bala.

O dono do centro se explicou: "Eu não sabia que eram bandidos. Disseram que eram infelizes e pediram ajuda. Eu fiz o que parecia correto. Não tinham onde ficar ou o que comer; deixei que ficassem e se alimentassem. Não sabia que eram assassinos."

VICIADOS EM MACONHA MATARAM HOMEM E BEBÊ

Um grupo de maconheiros na subida do Morro do Adeus, em Ramos, matou a tiros o porteiro do edifício Vicente Alves Pequenino (casado, 31 anos, Rua Pedro Avelino, 315, Morro do Adeus), e Carlos Luís Barbosa, de 1 ano, que se encontrava no colo de sua mãe, Rosa do Carmo Barbosa (Rua Arapé, 620, Bonsucesso), quando houve o tiroteio.

O porteiro foi assassinado, pois toda vez que passava pela boca-de-fumo, repreendia os marginais. Ele recebeu um tiro na testa.

Uma bala perdida atingiu o menino, que faleceu ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas.

Vicente Pequenino era um homem sem medo. Todos os dias subia o morro passando pela boca-de-fumo. E dizia aos marginais: Vocês não tem vergonha. Um dia eu acabo com isso. Os maconheiros ficavam calados. Isso intrigava os moradores do morro, pois já era tempo de ser tomada uma atitude. A esposa do porteiro, avisa-o que a qualquer momento poderia sofrer um atentado.

Sua esposa acertou. Só que não sabia quando. E os traficantes e viciados marcaram a data. Vicente como sempre quando sai do seu trabalho ia direto para casa. Desta vez muito mais cansado e, sua vontade era de dormir. Na subida do morro viu os homens fumando maconha. E quando começou a caminhar em direção aos maconheiros para recriminá-los, fez justamente o que eles queriam. E os bandidos de uma só vez sacaram de suas armas e abriram fogo contra Vicente, que tombou morto.

Mais atrás vinha Rosa do Carmo Barbosa, com seu filho Carlos Luís, de 1 ano. Uma das balas atingiu o menino. Moradores que saíram para ver o que estava acontecendo, levaram o menino para o Hospital Getúlio Vargas, que faleceu ao dar entrada. Os corpos foram removidos para o IML e as autoridades da 21a. Delegacia Policial entraram em diligências para fechar a boca-de-fumo e prender os marginais que participaram do assassinato.

NO CORAÇÃO

Marinaldo Maciel de Nóbrega (solteiro, 22 anos, Rua Carlos Seidl, Cajú), traficante de entorpecentes, foi assassinado com um tiro no coração, na Praça Doutor Moreira, na Barreira do Vasco. As autoridades da 17a. Delegacia Policial apuraram que a vítima era elemento de alta periculosidade, ligado ao tráfico de drogas. A hipótese levantada sobre o crime é, que Marinaldo tenha sido abatido por algum comparsa, que ali compareceu para acerto de contas. O corpo de Marinaldo foi removido para o IML.

FUZILADO E ATIRADO NUM TERRENO BALDIO

Num terreno baldio, no Bairro Jardim Gramacho, Caxias, populares encontraram o cadáver de um homem, cor parda, vestindo camiza azul de listra, calça xadrez, de 26 anos presumíveis, com vários tiros no rosto e no abdome.

Apuraram os policiais da Delegacia de Caxias que durante a madrugada, a vizinhança ouviu barulho de motor. Depois, alguns disparos. Mas, não arriscaram a ver o que estava acontecendo, pois temiam uma represália. Somente na manhã de ontem, foram até o local, encontrando a vítima. Segundo a polícia, o homem foi assaltado e esboçou reação, sendo fuzilado. O corpo foi removido para o necrotério de Caxias.

NO LAUREANO

No valão de um terreno baldio, em frente ao n.º 715, da Rua Doutor Laureano, bairro mesmo nome, foi encontrado um homem morto com diversos tiros no rosto e na barriga. No local esteve José de Assis, residente à Rua Friburgo, lote 16, quadra 88, Bairro dos Cavalheiros, Caxias, que identificou o morto como seu irmão Arcélio Ferreira (solteiro, 22 anos, mesmo endereço), que estava desaparecido desde o dia 24 de dezembro.

Disse José Assis que seu irmão havia saído de casa a fim de visitar alguns parentes. Esperou por ele a noite inteira e como não retornou a residência, passou a procurá-lo nos hospitais. Para a polícia, Arcélio devia estar envolvido com alguns marginais, tendo o crime sido motivado por vingança. O corpo foi removido para o IML de Caxias e a polícia está diligenciando na tentativa de localizar o criminoso ou criminosos.

INVESTIDA CONTRA CARROS DE ENTREGA

Após gastarem toda verba disponível durante o réveillon, possivelmente proveniente de assaltos anteriores, bandidos "meio duros" não passam aperto por muito tempo e voltam de novo suas vistas aos carros de entrega.

E foi como se defenderam da situação, dois homem; um crioulo e o outro de cor parda, que apontando armas para Hélio da Silva Filho e Franklin do Espírito Santos, respectivamente motorista e ajudante da kombi de entregas de cigarro da Souza Cruz.

Hélio ao parar o veículo de placa RJ-DK 1021, na Rua Grajaú, no bairro Jaguatirão e como não podia deixar de ser, em Caxias, foi abordado, pelos bandidos que se apossaram de Cr$ 1.772 em dinheiro, abastecendo-se também de Cr$ 272 em cigarros, fugindo em seguida.

RAPAZ QUE MATOU A NOIVA NO HOTEL AINDA NÃO FALA

Policiais da 16.ª DP estão aguardando a decisão dos médicos do Hospital Miguel Couto em liberar Luís Vera Martins, a fim de que ele preste depoimento sobre o assassinato de sua noiva, Lúcia Olimpo, ocorrida às 7 horas do dia 26 de dezembro último, no apartamento 606 do Tropical Tourist Hotel, na Barra da Tijuca, e sua tentativa de suicídio. Luís disparou um tiro na cabeça de Lúcia e, em seguida, atirou contra seu próprio peito e ouvido direito.

Luís ainda não foi interrogado, mas a Polícia está certa de que foi ele quem disparou o revólver calibre 38 contra a noiva, tentando, logo após, o suicídio. Os médicos plantonistas do Miguel Couto afirmam que o estado de saúde de Luís é grave e, por isso, ele ainda não pode prestar depoimento.

MOTORISTA ESPANCOU UM MENOR NO ÔNIBUS

Depois de trancar o menor Élio Casemiro da Silva no ônibus que conduzia, de placa ON 0825, de Brasília, o motorista Carlos Alberto Tenório aplicou-lhe violenta surra, na presença de populares revoltados com a cena. O motorista agrediu o menino a socos e pontapés e ninguém podia penetrar no veículo com as portas trancadas.

O primeiro a dar o alarma foi Humberto Silva, que passava no local com sua bicicleta e buscou socorro no ponto final do Cruzeiros. Rapidamente se formou um aglomerado diante do ônibus e o fiscal não queria abrir a porta do veículo. Todos começaram a gritar e, para escapar a uma possível surra, o fiscal abriu as portas e retirou o menor das mãos do agressor. O motorista aproveitou-se da confusão e desapareceu em um táxi.

O menor e o fiscal foram levados para a delegacia por agentes do 3º DP de Brasília, que chegaram ao local alguns minutos depois do incidente. O motivo da surra, no entanto, não foi esclarecido.

CASCAVÉIS INVADEM CIDADE PARANAENSE

O fechamento parcial da represa da Usina Hidrelétrica de Capivara, no Vale do Paranapanema, divisa entre o Paraná e São Paulo, ocorrido há 9 dias, está provocando a invasão da cidade paranaense de Primeiro de Maio por cobras, lagartos e outros animais, deixando a população em polvorosa.

Os moradores locais estão matando cobras — em sua maioria urutus e cascavéis — em plena rua, e se queixam de que as Centrais Elétricas de São Paulo não estão cumprindo a promessa de dar segurança para toda a região. Segundo o presidente do Sindicato Rural de Primeiro de Maio, Wadith Faiçal, além do problema das cobras, há ainda o problema da plantação de soja, cujos 60 por-cento da região estão perdidos e acredita-se que toda a safra seja prejudicada.

A chuva continua em todo o vale e faltam três metros para que as águas da represa atinjam o nível previsto. Os moradores acham que houve falha dos técnicos, que previram que dentro de 15 a 20 dias as águas cobririam a faixa prevista, o que acontecerá dentro de 5 dias.

TIPOGRAFIA — URGENTE

ESPECIALIDADE EM

Cartões de visita — Convites — Calendários — Carimbos — Papéis timbrados — Receituários — Notas fiscais — Envelopes, etc.

FOTOCÓPIAS — PLASTIFICAÇÃO

CARTÕES DE NATAL

TEL.: 232-5432

Gráfica Edumar — Vinte de Abril, 38 — Loja G — (Galeria)

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias, requerido por Morada — Associação de Poupança e Empréstimo contra Benedito do Carmo Diniz e s/m. Janice Bueno Diniz, extraído dos autos da ação de Imissão na Posse, na forma abaixo:

O Doutor Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Benedito do Carmo Diniz e sua mulher Janice Bueno Diniz, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que esta subscreve, tramita uma ação Especial de Imissão na Posse, requerida por Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos: Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ., à Rua da Assembléia n.º 69,C.G.C. 33.812.731, Carta-Patente do BNH n.º 5, pelo seu advogado infra-assinado (doc. n.º 1), vem, respeitosamente, propor uma Ação Especial de Imissão na Posse contra Benedito do Carmo Diniz e s/m. Janice Bueno Diniz, adquirente do imóvel situado à Rua 7, casa 45, Campo Grande, imóvel este que a A. pretende se imitir na posse, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1 — A Autora era credora hipotecária do R. por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, dito. Habitação e, obedecendo as normas previstas no Decreto-lei n. 70 de 21-11-66, especialmente o seu art. 29, promoveu a execução extrajudicial do seu crédito hipotecário, tendo em conseqüência sido expedida a competente Carta de Arrematação, após a tramitação regular por aquele diploma legal; 2 — A referida Carta de Arrematação foi transcrita no 4.º Registro Geral de Imóveis (doc.º junto n.º 2) e assim, como dispõe os §§ 2.º e 3.º do Artigo 37 do Decreto-lei 70/66: "Art. 37, § 1.º — § 2.º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a carta de arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juízo competente imissão de posse do imóvel que lhe será concedida liminarmente, após decorridas 48 horas mencionadas no § 3.º deste artigo, sem prejuízo de se prosseguir no feito em rito ordinário para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo público leilão. 3 — Requer se digne V. Exa. de mandar o R. retro qualificado, para em 48 horas, comprovar que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes do primeiro ou segundo público leilão, sob pena de, após o decurso dessas 48 horas, ser expedido o competente Mandado Liminar de Posse a favor da Autora: Se o R. alegar qualquer outra razão prevista na lei, o processo prosseguirá no rito ordinário, sem prejuízo da liminar, e se nada alegar a medida liminar será convertida em definitiva; 5 — Requer finalmente seja o R. condenado a pagar custas e honorários, bem como a taxa de ocupação que o MM. Juiz arbitrará na forma do Artigo 38 do Decreto-lei 70/66: Protestando por todos os meios de provas em direito admitidas e dando-se à causa o valor de Cr$ 30.162,84. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1975. (a) Dr. Salim Salomão, insc. 8703. Em tempo: Qualificação dos Requeridos: Benedito do Carmo Diniz, brasileiro, casado, militar e Janice Bueno Diniz, brasileira, casada, do lar, residente à Rua 7, casa 45, Campo Grande — RJ. Certidão de fls. 9. Certifico e dou fé que, deixei de citar o Suplicado Benedito do Carmo Diniz e sua esposa Janice Bueno Diniz, por não residirem no local indicado no mandado Rua Sete, casa 45, Est. Caminho, estando em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1975. (a) Oficial de Justiça. Petição de fls. 13. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Cível. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, nos autos da ação Especial de Imissão na Posse, proposta contra Benedito do Carmo Diniz e s/m., vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. se digne de mandar citar os Réus por Edital, em virtude da certidão do Sr. Oficial de Justiça de que os mesmos estão em local incerto e não sabido. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 1975. (a) Dr. Salim Salomão — insc. 8703. Despacho de fls. 14. Defiro o pedido de fls. 13. Rio, 9-12-75. (a) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. E para que o presente edital de citação surta os efeitos legais mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Ficam, portanto, pelo presente edital, citados os referidos réus para que no prazo de 48,00 horas comprovem que resgataram ou consignaram judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo público leilão. A falta de contestação se presumirão como aceitos os fatos articulados nos autos pela parte autora. (SE 5350)

DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para intimação de Dulce de Melo Gomes da Costa, na forma abaixo:

O Doutor Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível nesta Comarca da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de intimação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo intima Dulce de Melo Gomes da Costa para ciência de que foi penhorado, nos autos da ação ordinária requerida por Condomínio do Edifício Santos Dumont contra Luiz Gomes da Costa, o direito e ação do imóvel denominado apartamento 103 da Praça Santos Dumont número 140 e a respectiva fração ideal de terreno, ciente, ainda de que poderá apresentar embargo dentro do prazo legal, de acordo com os termos do artigo 285, isto, que se presumirão aceitos pelo réu, os fatos articulados pelo autor. E se encontrando a suplicada em lugar incerto e não sabido foi expedido o presente edital de intimação para ciência da penhora com o prazo de vinte dias para que chegue ao conhecimento da mesma, ciente de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 317-D. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Marli Fontes, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Theophilo Marques Mauès, escrivão subscrevi.

DR. EDERSON DE MELLO SERRA,
Juiz de Direito

(PJ 134)

DÉCIMA TERCEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de intimação da mulher de José Roberto Franco da Silveira, para ciência de penhora, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Semy Glanz, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecerem, pelo mesmo se procede a intimação da mulher de José Roberto Franco da Silveira, para ciência de que, na execução requerida por Intercontinental S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos contra Riscus Comércio e Indústria de Fósforos Promocionais Ltda.; José Roberto Franco da Silveira; Zoé Franco da Silveira e Rubens Nunes, para cobrança de promissórias no valor de Cr$ 41.230,00, a penhora recaiu no "Direito e ação que o executado José Roberto Franco da Silveira tem a compra do apartamento 401 do prédio 134 da Rua Constante Ramos e respectiva fração de 1/30 do terreno, e entregue a guarda e responsabilidade do 1.º Depositário Judicial. Fica a intimanda ciente de que terá o prazo de 10 dias, após vinte dias da primeira publicação deste para oferecer embargos, ciente de que a sede deste Juízo é na Av. Erasmo Braga, 115, Corredor D — sala 319. E para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente em 3 vias que será publicado e afixado no lugar de costume. Dado e passado, nesta Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (18-12-1975). Eu, (as) Antonio Guimarães Alves, Escrevente o datilografei; e Eu (as.) Djalma Borgonzino Monteiro, Escrivão o subscrevo, (as.) Semy Glanz, Juiz de Direito. — Está conforme o original. — Data supra. (assinatura ilegível). (PJ 128)

JUÍZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz em exercício na Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente a Durval Reis Calado, que encontra-se em lugar incerto e não sabido, ao qual foi proposta uma ação de despejo em que é autor Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, ciente de que não sendo apresentada defesa se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do C. P. C.), tudo de conformidades com as peças que se seguem: Petição inicial de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, com sede nesta Cidade à Ladeira de São Bento s/n.º, vem por seu advogado adiante assinado, propor ação de despejo contra Durval Reis Calado, brasileiro, casado, agente de investimento, residente nesta Cidade, visto que, sendo o suplicado locatário do imóvel de propriedade do suplicante, sito nesta Cidade à Av. Rio Branco n.º 9 sala 250, deixou de pagar os aluguéis devidos a partir de setembro do corrente ano de 1975 à razão de Cr$ 306,30 mensais cada um, mais o seguro contra incêndio — prêmio de 6,75 a 7, digo, a 6,76 na importância de Cr$ 180,30 (doc. junto). Isto posto, requer a suplicante a V. Exa. digne-se mandar citar o suplicado para que purgue a mora em tempo hábil, inclusive aluguéis subseqüentes vencidos, sob pena de não o fazendo ser decretado o despejo. Requer ainda a V. Exa. ciência da presente a eventuais subinquilinos porventura encontrados no imóvel. Protesta pela produção de todas as provas permitidas em direito, dando à causa o valor de Cr$ 3.675,00. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 05 de novembro de 1975. (a) Fernando Serpa Mercê, Insc. 6.780. Despacho de fls. 2. A. Cite-se, cientes. Rio, 7-11-1975. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. Petição de fls. 14. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21a. Vara Cível. Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, nos autos da ação de despejo que promove contra Durval Reis Calado, tendo em vista haver a certidão do Sr. Oficial de Justiça consignado o réu em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. a expedição de editais. P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1975. (a) Luis da Costa Armond, Insc. 7.441. Despacho de fls. 14 — J. Exp. editais. Prazo 20 dias. Rio, 02-12-1975. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Ciente de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, n.º 115 sala 206-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 11 dias do mês de dezembro de 1975. Eu (a) Zélia Maria M. dos Santos, Escrevente, a datilografei. Eu (a) João Réa da Fonseca, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional da Escrivã. (a) Luiz Carlos S. Guimarães, Juiz em exercício. (PJ 130)

DÉCIMA NONA VARA CÍVEL

EDITAL de Praça e Leilão com o prazo de dez (10) dias requerido por Encyclopedia Britannica do Brasil Publicações Limitada contra Josefina Guelfain Grinstein, extraído dos autos da ação Executiva, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça e Leilão com a praça no Novo Palácio da Justiça, no Hall dos Elevadores, pelo interessar possa, que no dia 5-01-1975, às 14 horas será realizada a praça no Novo Paláci oda Justiça, no Hall dos Elevadores, pelo Porteiro dos Auditórios serão vendidos a quem maior lance oferecer acima da quantia estimada em Cr$ 2.100,00. Caso não haja licitante será realizado o leilão no dia 15-01-1975, às 14 horas, no mesmo lugar da praça, tudo de conformidade com os laudos de avaliação constantes: Laudo de Avaliação de fls. 43. Um aparelho de ar refrigerado, marca Admiral — 12.000 B.T.U., com frente em jacarandá Cr$ 500,00. Uma geladeira, marca Consul, cor preta, 4 pés de Cr$ 300,00. Uma enceradeira marca Eletrolux Cr$ 100,00. Um bureau com três gavetas Cr$ 500,00. Uma cadeira giratória com braços na cor preta Cr$ 50,00. Uma cadeira fixa, sem braço, na cor preta Cr$ 50,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1973 (aa) Jair Mattos de O. Santos — Nilson Luiz dos Santos, 10.º e 11.º Avaliadores. Laudo de Avaliação de fls. 59. Um aspirador de sangue, marca Neyone, no estado Cr$ 300,00. Um conjunto estofado, composto de sofá p/3 lugares e 2 poltronas, forrado em couro na cor marron, no estado Cr$ 300,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 600,00. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1973. (aa) Benedito Olmiro de Oliveira e Jair Mattos de O. Santos — 9.º e 10.º Avaliadores. Arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo ser pago as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3%, custas 1%. E para que surta seus efeitos legais, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial na Imprensa Nacional, local na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. (PJ 133)

JUÍZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação para ciência de terceiros interessados na forma abaixo:

O Doutor Monir Kalil Nahid, Juiz substituto em auxílio na Segunda Vara Cível,

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi julgada cumprida e extinta a concordata preventiva requerida pela firma CONFECÇÕES CALANIOT LTDA., de acordo com a sentença a seguir transcrita: Vistos, etc. Julgo cumprida a concordata. Dê-se baixa e arquive-se. Rio, 24.12.75. (as) Monir Kalil Nahid, Juiz Substituto. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Humberto Mayoworin, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as) Monir Kalil Nahid, Juiz Substituto. Está conforme o original. O Escrivão, (as) Antônio Barsante dos Santos. (SE 5355)

EDITAL de praça e leilão com o prazo de dez (10) dias, requerido por Espólio de Egon Buddenberg contra Carlos Alberto Quelucci Carvalho, extraído dos autos da ação Executiva, na forma abaixo.

O Doutor Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de praça e leilão com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 12.1.1976, às 14 horas, será realizada a Praça no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, pelo Porteiro dos Auditórios, será apregoado e vendido quem maior lance oferecer acima da quantia estimada de Cr$ 1.500,00, constante do laudo de avaliação. E caso não haja licitantes, fica designado o próximo dia 22.1.1976, às 14 horas para a realização do leilão pelo porteiro dos Auditórios no mesmo local da praça, sendo vendido a quem maior lance oferecer, tudo nos termos do laudo de avaliação. Laudo de Avaliação de fls. 27. Uma máquina de marceneiro, marca Popular, de bancada, completa, equipada com motor Brasil de 1 HP, tipo M 50-5, n.º 29718, de madeira tosca, com guarnições e acessórios de ferro, em regular estado de conservações, em Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 30 de abril de 1974 (aa) Gilberto da Silveira Serpa e Washington Luiz de Oliveira — 9.º e 10.º Avaliadores. Arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3%, custas de 1%. Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco.

(PJ 132)

JUÍZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL — CAPITAL RJ.

Proc. n.º 77.414
ESC. MAURÍCIO

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, à Christovam Vieira Alves, Sebastião de Paiva Alves e Milton Salino, na forma abaixo:

O Doutor Julio da Rocha Almeida, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Pelo presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, faz saber aos que o virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento de Alfredo da Silva Maio, cita-se a Christovam Vieira Alves, Sebastião de Paiva Alves e Milton Salino, que se acham em local incerto e não sabido, para ciência da presente ação Ordinária, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Alfredo da Silva Maio, português, casado, comerciante, residente e domiciliado na Rua Bernardo Vasconcelos, n.º 1.201, em Realengo, nesta Cidade, por seu procurador adiante assinado (procuração junta), quer propor contra os Srs. Christovam Vieira Alves, Sebastião de Paiva Alves e Milton Salino (qualificação e endereços ignorados), de acordo com o Art. 83 e seguintes do C. P. C. a presente ação Ordinária tendo em vista o fato, fundamentos jurídicos, pedidos e provas que se seguem: O FATO — 1. O suplicante adquiriu, por escritura de promessa de cessão, a posse dos lotes de terreno n.ºs 21, 22 e 23, localizados à Avenida de Santa Cruz esquina da Rua Rodrigues de Freitas, nesta Cidade, outorgada pelo cedente José Gonçalves Lopes, doc. 1, e como transmitentes os suplicados, tendo este último adquirido ditos lotes por instrumentos particulares que se encontram em poder dos suplicados. FUNDAMENTOS JURÍDICOS — O suplicante tem direito à escritura definitiva por se encontrar a mesma totalmente quitada e, em caso de arrependimento responderão por perdas e danos, uma vez que a escritura de cessão (doc. 1), é irrevogável e irretratável obrigatória renunciando-se, expressamente, o direito de arrependimento (Art. 1095 do CC). O PEDIDO — Requer a V. Exa. se digne julgar procedente a presente ação, para determinar seja outorgada judicialmente a escritura definitiva de compra e venda dos mencionados bens. PROVAS — Junta à presente, certidão fornecida pelo 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis onde se encontram transcritas as promessas de compra e venda (doc. 2) e promessa de cessão (doc. 2). À vista do exposto, requer a V. Exa. se digne determinar seja intimado o Ministério Público de acordo com o art. 84 do CPC e emissão de editais citando os promitentes vendedores e suas esposas se casados forem, Christovam Vieira Alves, Sebastião de Paiva Alves e Milton Salino, por serem ignorados seus endereços, de acordo com o art. 231, item II do CPC, para responderem os termos da presente ação, outorgando a escritura definitiva, sob pena de revelia e condenação ao pagamento das custas, honorários advocatícios e demais cominações legais. Protesta pela juntada de novos documentos. Nestas condições, dá à presente o valor de Cr$ 12.000,00 para os efeitos legais e fiscais. Espera deferimento. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1975 (a) Acácio Antônio de Sá, Adv. 13363." Distribuição: "Corregedoria Geral da Justiça. Divisão de Distribuição. A 9a. Vara Cível, Ao 2.º Of. Reg. Distribuição, Em 18 de 11 de 1975 (assinatura ilegível)". Despacho: "A. citem-se por editais afirmada a ausência. Prazo: 20 dias. 19-11-75. (a) Júlio." Termo de fls. 9: "Termo de afirmação de ausência, na forma abaixo: Aos vinte e sete de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro e em Cartório deste Juízo da Nona Vara Cível, perante mim, escrivão de seu cargo, abaixo assinado, compareceu Alfredo da Silva Maio, representado por seu advogado, Dr. Acácio Antônio de Sá, insc. OAB n.º 13363 e, pelo mesmo foi dito que ratifica os termos da inicial, de que os réus se acham em local incerto e não sabido do requerente, sob as penas da lei. Para constar, lavrei este termo, que lido e achado conforme, é assinado. Eu, (a) Paulo Mauricio Pereira, Escrevente Juramentado, datilografei e subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Acácio Antônio de Sá." E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente Christovam Vieira Alves, Sebastião de Paiva Alves e Milton Salino e suas mulheres, se casados forem, expedi o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala B-309. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos cinco de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Paulo Mauricio Pereira, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Raymundo Alvaro Wanderley, Escrivão, subscrevi. O Juiz: (a) Júlio da Rocha Almeida. (PJ 131)

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CÍVEL CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias à Gilse Coutinho da Fonte e Regina Célia Guerra Azevedo, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Gilse Coutinho da Fonte e Regina Célia Guerra Azevedo, que se encontram em lugar incerto e não sabido, nos autos da ação Sumaríssima que lhes é proposta pelo Condomínio do Edifício Larsen, para comparecerem a êste Juízo no dia 29 (vinte e nove) de janeiro de 1976, às 13,45 (treze e quarenta e cinco) horas a audiência de conciliação, instrução e julgamento, produzindo nela prova documental, cientes de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, de conformidade com a petição e despacho abaixo transcritos: Petição inicial de folhas dois/três. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. O Condomínio do Edifício Larsen, prédio sito à Rua Haddock Lobo n.º 220, nesta cidade, por seu procurador infra-assinado (Doc. 1), com fundamento na letra "c" do inciso n.º II do art. 275 do Código de Processo Civil, vem propor Ação Sumaríssima contra Gilse Coutinho da Fonte e Regina Célia Guerra Azevedo, solteiras, maiores, brasileiras, residentes à Rua Haddock Lobo n.º 220 apartamento 505 (Tijuca), nesta cidade, pedindo desde já, a citação das mesmas para comparecerem a Audiência de Instrução e Julgamento, em dia e hora designados por V. Exa., ficando outrossim, citadas para todos os demais trâmites do processo, até final, pelos motivos e razões a seguir expostos: 1.º) — As suplicadas são condôminas do apartamento 50, digo, apartamento 505, do Edifício Larsen, prédio sito à Rua Haddock Lobo n.º 22, nesta cidade. Entretanto deixaram de pagar as despesas do condomínio dos 3.º e 4.º trimestres de 1974 e dos 1.º e 2.º, 3.º e 4.º trimestres de 1975 e prestações intermediárias, num total de Cr$ 3.924,29 (três mil novecentos e vinte e quatro cruzeiros e vinte e nove centavos) como se vê dos inclusos documentos de n.º 4 a n.º 13. 2.º) — Diante do exposto, é proposta a presente ação, esperando o suplicante, seja a mesma julgada procedente e condenadas as suplicadas a pagarem a quantia devida de Cr$ 3.924,29, acrescida dos juros de 1% ao mês, a partir da citação, custas do processo e honorários de advogado do suplicante na base de 20% sobre o valor da causa. 3.º) — O suplicante pretende demonstrar a verdade dos fatos alegados com as seguintes provas: juntada de novos documentos, inquirição de testemunhas, vistoria e depoimento pessoal das suplicadas, sob pena de confessas. 4.º) — O advogado infra-assinado declara que receberá as intimações no seu escritório à Rua México n.º 119 grupo 305, nesta cidade (art. 39 do CPC). Dá-se a presente o valor de Cr$ 3.924,29. N. Termos, D. e A. esta com os documentos juntos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1975. Alberto Max Lombardi, Adv. Insc. 6718. Petição de folhas trinta e três: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18a. Vara Cível. O Condomínio do Edifício Larsen, nos autos da Ação Sumaríssima proposta contra Gilse Coutinho da Fonte e Regina Célia Guerra Azevedo, estando as rés em lugar incerto e não sabido, como se vê da certidão do digno Oficial de Justiça, requer a designação de novo dia e hora, para realização da audiência de Instrução e Julgamento, e a citação das rés por edital. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1975. Alberto Max Lombardi, Adv. Insc. 6718. Despacho. J. Designe-se nova data. Expeça-se edital, com o prazo de vinte dias. Rio, 16-12-75. (a.) José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercício. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, foi expedido o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga 115 — Sala 312-B, 3.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as.) Rubens Ramos Filho, escrevente juramentado, datilografei. E eu (as.) Florinda Campanha Patriarca, escrevente responsável pelo expediente, subscrevi. (as.) José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercício. (E-901)

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º Páreo — Fahendra lar- na linha um, anda bem e capaz de dar ponto ao rendiz J. Garcia. Timune de Esteves, que está no me propósito de repetir a ória na estatística, poden- ser o primeiro ganhador 76. Também com chance yché e Gerliné, esta em ande forma e bem no per- rso. Boa sugestão é a nca Timune-Gerliné-Fahen- a.

2.º Páreo — Foi boa a uação derradeira de Plea- sempre melhor de forma novamente em condições assustar os adversários. cha vai correr muito desta e será das primeiras. E ão bem na carreira o fa- ito Buccari e Platense. citados, mais nos agrada a ponta a ligeira Archa, açada mais diretamente Please e Buccari.

Páreo — É a estréla produtos de 2 anos da masculina. Dos nove iné- as melhores demonstra- nos exercícios vem do dadas por Primaz, De- ogo e Cuchi, mas há fé Distance, companheiro Demagogo, e no ligeiro oto, dono de boa raça. os acompanhar os co- hos e respeitar o melhor alho de Primaz, sugerin- para a dupla a chave um.

Páreo — Mesmo na é possível confiar na ria de Salsalito, cujo tra- ho foi realmente anima- além de não temer a oria dos rivais de hoje. emos selecionar como váveis obstáculos o ligei- Nantes, o azarão Ispain, Eduardo e Clairval, pal- ndo como melhor dupla a

Páreo — Novamente a dos 2 anos, aqui a apresentação da ala feminina, reunindo sete concorrentes. Pelos trabalhos as mais visadas são Edilidade e Joqueta, mas a chance de vitória se estende aos nomes de Blenda Lee e Aacatada, esta a mais ligeira na prova. Ficamos com o trio Joqueta-Edilidade-Acatada.

6.º Páreo — Ainda que muito corrido, pedindo descanso, Last Fairfax não deve ser esquecido para a ponta nessa milha. Além do que, vai contar com o ótimo reforço de Tempito, para o qual ele pode até ceder no final. São inimigos Escondido e Oiti, todos com melhor rendimento em pista leve. Ponta de Last Fairfax, dupla com Escondido, podendo estourar a 33.

7.º Páreo — Lambança é o melhor nome para a discussão da vitória nesse quilômetro. Em boa forma e desde que não sofra prejuízos com a largada pela linha um, vai dar sério trabalho no final e acreditamos que não cederá a posição principal. Princess Fortune, Finura II e Lady Henriette, candidatas mais lógicas em busca das posições imediatas, qualquer delas em condições de se aproveitar de eventual fracasso da nossa eleita. Dupla 14.

8.º Páreo — Oito éguas na fita e a única enturmada é Talomina, outra boa montaria do A. Ramos nesta tarde. Solitude melhorou e leva a nossa indicação de ponta, devendo confirmar as esperanças da cocheira. Bechuana vem prometendo e levam muita fé em Dahaé, montaria do J. Pinto. Gostamos da dupla 13, com Bechuana ou Talomina, esta um bom azar de ponta.

9.º Páreo — Finalmente a boa chance para o Goncinha, bem montado na Pinguela, nossa indicação de ponta nessa prova de encerramento. Vão dar maior trabalho as ligeiras Holan, Agracera e Marila, e a irregular Transviada. Optamos pela fórmula Pinguela-Agracera-Holan, avisando aos azaristas que é válido o risco de bom azar na Agracera. Acumulada de Vencedor: Archa, Last Fairfax e Solitude.

A barbada: Solitude.
O melhor azar: Archa.

INDICAÇÕES

TIMUNE — GERLINÉ — FAHENDRA
ARCHA — PLEASE — BUCCARI
PRIMAZ — DEMAGOGO — AVIOTO
SALSALITO — NANTES — SIR EDUARDO
JOQUETA — EDILIDADE — ACATADA
LAST FAIRFAX — ESCONDIDO — TEMPITO
LAMBANÇA — PRINCESS FORTUNE — FINURA II
SOLITUDE — BECHUANA — TALOMINA
PINGUELA — AGRACERA — HOLAN

Programa para hoje

Páreo — As 14h.30m —
metros Cr$ 15.000,00 —
Kg
Timune, F. Esteves. 58
Psyché, A Ricardo.. 58
Day Q. J. Esteves. 57
Escarp., E. Ferreira 57
Gerliné, G. F. Alm. 57
Fahendra, J. Garcia 57
Dona R., E. R. Fer. 57

Páreo — As 15h.00m —
metros Cr$ 15.000,00 —
Kg
Buccari, P. Card.... 58
Garderie, A. Ramos 56
Octano, G. F. Alm. 58
Archa E. R. Fer.. 56
Please, G. A. F.... 57
Platense, J. Pinto.. 56

Páreo — As 15h.30m —
metros Cr$ 25.000,00 —
Concurso 7 Pontos)
Kg
Distance, J. Pedro.. 55
Demagogo, F. Est.. 55
Correntino, P. Alves 55
Cuchi, J. F. Praga. 55
Juaneiro, F. Ferreira 55
Cigallium, J. Escob. 55
Avioto, E. Alves.... 55
Primaz, J. M. Silva. 55
Kings, J. Queiroz... 55

Páreo — As 16h.05m —
metros Cr$ 21.000,00 —
(Dupla-Exata)
1—1 Nantes, G. Feijó.... 55
2 Cobrador G. F. A. 55
3 Ispain, F. Esteves.. 55
2—4 Salsalito, E. Alves.. 55
5 Brinco, J. Escobar. 55
6 Quão, P. Cardoso... 55
7 Esse, P. Carmo..... 55
7—8 Sir E., J. B. Paul.. 55
" Candy B., J. M. S. 55
9 Dandy H., W. Gonç. 56
" Sesqui E. R. Fer... 55
4.10 Goody, J. Molta.... 55
11 Clairval, F. Lemos.. 55
12 Esperanto, J. F. F. 55
" Ergarino, A. Ric.... 55

5º Páreo — As 16h.40m —
7 Multa, J. M. Silva.. 55
1.000 metros Cr$ 25.000,00 —
Kg
1—1 Joqueta, F. Esteves. 55
2—2 Blenda Lee, F. Per.. 55
3 Oliskra F. R. Oliv. 55
3—4 Edilidade, P. Alves. 55
5 A Sangue F., J. Esc. 55
4—6 Acatada, A. Ramos. 53

6º Páreo — As 17h.05m —
1.600 metros Cr$ 15.000,00 —
Kg
1—1 Oiti, J. Malta...... 56
2—2 Escondido, J. B. P. 56
3 Berilo, J. M. Silva. 53
3—4 Tempito A. Garcia. 58
" Last F., P. Alves.. 58
4—5 Malquerido, W. G.. 55
6 Bon Enfant, E. Fer. 57

7º Páreo — As 17h.40m —
1.000 metros Cr$ 21.000,00 —
1—1 Lambança, P. Card. 56
2 Deiga, E. Ferreira.. 56
2—3 Findura II, H. Vasc. 56
4 Amora, J. M. Silva. 56
3—5 Lady Henr., M. Silva 56
4—7 Princess F. F. Est. 56
8 Ernila, G. A. Feijó. 56
9 Taicana, L. Maia... 56

8º Páreo — As 18h.10m —
1.000 metros Cr$ 21.000,00 —
Kg
1—1 Solitude, F. Esteves. 53
2 Diana V., R. Marq. 53
2—3 Dahaé, J. Pinto.... 53
4 Al Amor, J. Est.... 53
3—5 Bechuana, G. F. A. 53
6 Ealomina, A. Ramos 56
4—7 Dayb. II, E. R. Fer. 53
" Corena, F. Lemos.. 53

9º Páreo — As 18h.45m —
1.300 metros Cr$ 17.00,000 —
(Variante) —
(Dupla-Exata)
Kg
1—1 Holan, E. R. Fer.. 54
2 Agracera, F. Esteves 54
22-3 Marila, P. Alves.... 57
4 Anacloé, S. Silva... 57
5 Tia Miquita, D. N. 54
3—6 Transviada, D. F. G. 54
7 Hulha Verde, G. A. 54
8 Junina, H. Cunha.. 53
4—9 Pinguela, G. F. Alm.. 53
10 Parávola, J. Pedro. 56
11 Divone, H. Vasconc. 54

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

DIA 5 A POSSE DOS PROFESSORES CAIO TÁCITO E WILSON CHOERI

No próximo dia 5, às 17 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, será realizado o ato de posse dos professores Caio Tácito e Wilson Choeri nos cargos de reitor e vice-reitor da UERJ, em solenidade presidida pelo governador Faria Lima.

No dia 6, às 10 horas, no auditório do conjunto escolar do Campus Universitário da UERJ, 11º andar do Pavilhão Reitor João Lira Filho (Reitoria), ocorrerá a transmissão dos cargos de reitor e vice-reitor Traje, deste ato — Vestes Talares.

CAIO TÁCITO

Nascido a 10 de setembro de 1917, no então Distrito Federal, vice-reitor da UERJ, bacharel em Direito, formado em 1938, pela Faculdade Nacional de Direito; doutor em Direito, concurso de livre-docente prestado em 1960; professor catedrático, por concurso, prestado em 1962, titular da cadeira de Direito administrativo da Faculdade de Direito da UERJ, dirtor do Centro de Estudos e Pesquisas no Ensino do Direito, redator da Revista de Direito Administrativo, vice-presidente — consultor geral da LIGHT — Serviços de Electricidade S.A. Exerceu o cargo efetivo de procurador de 1a. categoria do Instituto dos Comerciários, atualmente INPS e, em comissão, os de consultor Jurídico do DASP (1952/1956), consultor Jurídico do Ministério do Trabalho (1956), sub-chefe do Gabinete Civil da presidência da República (1956/1959), consultor geral da República (1957) e sub-secretário de Educação e Cultura (1962).

TÍTULOS CIENTÍFICOS

É membro do Conselho Superior do Instituto dos Advogados Brasileiros, da Academia Nacional de Direito, do Instituto Brasileiro de Ciências Administrativas, do Instituto Brasileiro de Direito Administrativo, da Associação Latino-Americana de Ciência Política, do Instituto de Direito Público e Ciência Política, da Sociedade Brasileira de Criminologia, da Sociedade Brasileira de Direito Internacional e do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio.

WILSON CHOERI

Brasileiro, casado, nascido a 28 de dezembro de 1925, sub-reitor da UERJ, é Licencado em Física e Matemática pela Universidade do Estado da Guanabara; Licenciado em Ciências Sociais pela Universidade do Estado da Guanabara; doutor em Ciências pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG; professor titular de Estatística Geral e Aplicada no Instituto de Matemática e Estatística da UERJ; professor de Estatística da Academia da Força Aérea Brasileira (FAB); professor de Física do Colégio Pedro II; professor fundador da Faculdade de Filosofia de Campo Grande (Cadeira de Estatística e Sociologia); fundador da Faculdade Sousa Marques (Cadeira de Estatística); antigo chefe do Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; ex-professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara — Cadeira de Estatística Metodológica; antigo diretor do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UERJ; antigo e primeiro diretor do Departamento Cultural da Universidade do Estado da Guanabara; antigo diretor do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade do Estado da Guanabara; coordenador geral do ensino da disciplina de Estudo de Problemas Brasileiros na Universidade do Estado da Guanabara; criador do projeto Rondon-Piloto, realizado em julho de 1967, em Rondônia; autor, em colaboração com o professor Altair Gomes, do Plano Integrado de Desenvolvimento da Universidade do Estado da Gúuanabara.

Praianinha e Cinhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* FINAL — Nesta segunda-feira, no Maracanãzinho, será iniciado o quadrangular decidindo o returno do 56.º campeonato principal do Rio-75. Vão disputar: Flamengo e Fluminense (1.º e 2.º lugares da série A) e Vasco e Mackenzie (1.º e 2.º do grupo B).

* PROGRAMA BOM — Assim é que, dia 5, no maior ginásio do mundo, teremos: Vasco x Fluminense, às 20h15min, e Flamengo x Mackenzie, às 21h45min. Em que pese os vascaínos e rubro-negros serem apontados favoritos pelos melhores elencos, acreditamos em bons desempenhos de tricolores e mackenzistas, o que, desta forma, proporcionariam belos espetáculos de basquetebol. O ingresso custará o preço único de Cr$ 10,00, sendo que o jogador com carteira da FMB terá entrada gratuita.

* Se o Flamengo for o vencedor do returno será o campeão de 1975. Em caso contrário, disputará uma melhor de 3 com o ganhador da segunda volta do importante certame da cidade para saber-se quem será o maioral do ano passado.

* FELICITAÇÕES — Eis mais mensagens que recebemos de amigos e leitores as quais muito agradecemos e aproveitamos para retribuir, em dobro, os votos que nos desejaram: José Maria de Carvalho (deputado federal), Sport Clube Mackenzie, Antônio Leite (vice-presidente do Mackenzie) e Lisâneas Maciel, deputado federal e presidente da Comissão de Minas e Energia.

* BRIGA — A luta entre Fluminense e Mackenzie neste final do campeonato será das mais sérias, pois o terceiro colocado do certame disputará a Taça Brasil de 1976. Sem dúvida, os primeiros lugares estão entre Flamengo e Vasco.

* LICENÇA — A entidade carioca concedeu licença aos seguintes oficiais: Flávio Rodrigues (juiz), até 30 vindouro, e Alzira do Amaral (mesária), até o dia 20 próximo.

* MELHORAMENTOS — As equipes principais do Grajaú CC e do Fluminense jogarão hoje amistosamente, às 16 horas, no ginásio do clube grajauense, inaugurando solenemente os melhoramentos introduzidos em seu ginásio.

* SUCESSO — O craque Marquinho, do Sírio, de São Paulo, encontra-se nos EUA cursando a faculdade de Los Angeles (Califórnia) e no campeonato universitário foi eleito o melhor pivô daquela região, além de ter sido o segundo cestinha do importante certame. A revelação nos foi feita, com imensa alegria, é claro, pela mamãe do ex-craque do Fluminense, que nos disse: "O filho é capa de importante revista de esportes nos EUA." Parabéns.

* TUDO OK para o I Torneio Nacional Infanto-Juvenil Masculino, em disputa da Copa Governo do Estado de Goiás, a ser realizado de 24 a 31 próximos, com: Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio, Espírito Santo, Brasília e Goiás. O torneio será efetivado em turno único com todos jogando entre si, para jogadores com idade de 14 a 16 anos. Hélio Queirós, vice-presidente técnico da entidade goiana, enviou especialmente o Regulamento do I Torneio para o cronista. Gratos.

* CARTAZES — Nosso *Curingão* mandou confeccionar uns cartazes para divulgação de *Basquetebol em Foco* e com respeito ao nosso ingresso naquela conceituada revista. Eis os locais que gentilmente colocaram-no e que muito agradecemos: Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil (Praça da Bandeira), Confederação Brasileira de Basquetebol, Federação Metropolitana de Basquetebol, Balassiano Modas (Galeria dos Empregados do Comércio), Banco Econômico (Agências Aeroporto e Castelo), Mackenzie, LUTA DEMOCRÁTICA, *Jornal da Tijuca*, *Correio da Semana*, Dom Cabral (Rua Dias da Cruz, no Méier), Praianinha e na SUDERJ (Maracanã).

EMBRATEL aumentou seu capital social

Em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da Embratel aprovaram aumento do capital social da empresa de 2 bilhões para 4 bilhões e 770 milhões de cruzeiros, mediante a incorporação de reservas, fundos e lucros em suspenso, de acordo com exposição de motivos apresentada na ata da reunião. Em conseqüência foram distribuídas aos acionistas 2 bilhões e 770 milhões de ações no valor nominal de um cruzeiro, cada uma dando direito a um voto nas assembléias gerais.

A AGE também aprovou a participação da Sudam no capital da Embratel com 20 milhões de ações, correspondentes a igual quantia fornecida em cruzeiros por aquela autarquia, para investimentos no setor de telecomunicações da Amazônia até o ano passado, com objetivo de ampliar o mercado de mão-de-obra especializada na região. De acordo com a proposta da diretoria, o aumento de capital decorreu da necessidade de ajustá-lo à realidade dos investimentos da empresa, hoje bem superiores aos de 1974, quando foi efetuado o último aumento de capital.

A bonificação resultante do aumento decidido conferiu 1.491.050.000 ações à Telecomunicações Brasileiras S.A. — Telebrás; 1.237.500.000 ações à Telecomunicações de São Paulo S.A. — Telesp; 7.452.500 ações ao Banco do Brasil S.A.; 4.647.500 ações ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE; 3.080.000 ações à Companhia Vale do Rio Doce; 3.080.000 ações à Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobrás; 1.677.500 ações à Companhia Siderúrgica Nacional e 1.512.000 ações à Eletrobrás — Centrais Elétricas Brasileiras S.A.

Com tal bonificação e a participação da Sudam, o capital da Embratel, em termos percentuais, passou a ter a seguinte distribuição: Telebrás — 54,00%; Telesp — 44,81%; Sudam — 0,42%; Banco do Brasil — 0,27%; BNDE — 0,17%; Vale do Rio Doce — 0,11%; Petrobrás — 0,11%; Companhia Siderúrgica Nacional — 0,06%; e Eletrobrás — 0,05%.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Aumento de paciência

Uma estória bastante interessante diz respeito a uma análise que o Alfazemário resolveu fazer das possibilidades de 1976, dando uma de cartomante. A patota estava toda sentada em torno de uma mesa no Bar Bacana, sorvendo goladas longas de várias pretas barrigudas, quando o Alfazemário resolveu entornar o caldo. Primeiro achando que o Bar Bacana era mixuruca e não servia para receber nossa turma. Depois começou a achar que o garção estava fazendo pouco, só porque pediu uma porção de perniu e 10 palitos. Quer dizer uma fatia para cada um. Finalmente, achou que as cervejas estavam quentes, o chão estava sujo, que o mictório era uma porqueira, que a turma de fiscalização não enxergava nada, que o negócio era chamar a polícia, que era um roubo o que estavam cobrando pela porção do perniu, etc., etc. e tal.

Na verdade, alguma coisa não estava bem com o Alfafa. Todo mundo sabia que para criar caso ele era sem igual, mas não daquele jeito. Olha, teve gente que pensou que o Alfazemário não era o Alfazemário. E ficou todo mundo olhando para a cara do "cara" para ver se encontrava alguma coisa diferente. Nada. O "cara" era o mesmo e tão autêntico que começou numa lenga-lenga que explodiu o saco do Papai Noel!

— Veja, gasolin avai voltar a subir, leite mais caro, luz mais cara, pedágio mais caro, vamos pagar para recolher o lixo, como muita gente já paga esgoto, em bairros que o mesmo nunca pintou por lá; calçamento, em ruas esburacadas, urbanização em favelas...

— Onde você quer chegar?

— Ora, não há saco que agüente! Vem um ministro e diz que o ano que começamos vai ser ruim... Pô!... Ruim é apelido, o ano que vai ser ruim, já começou no princípio do ano passado. E o dólar subindo...

— Fale em cruzeiro...

— Não vai dar mesmo. A gente compreende tudo, todo o esforço, mas não dá para entender... não dá para entender.

Alfazemário estava liquidado.

— Ouçam bem o que vou dizer (tomou uma pose de profeta). Quando não tiverem mais nada para aumentar vão ter que aumentar a nossa paciência para a gente agüentar o peso da vida! "Seu" Doca, solta uma preta barriguda gelaaaaada! Senão não vai haver possibilidades de continuarem reunidos na mesa dos "petrodólares" os pretos dos lares.

A turma explodiu numa gargalhada única.

O major-brigadeiro José Vicente Cabral Chechia, presidente da ARSA, quando cumprimentava o carpinteiro José Paulo dos Santos, o Zeroum, primeiro empregado admitido pela Norbero Odebrecht

O plá de cada um

● O carpinteiro José Paulo dos Santos, conhecido como Zeroum, por ter sido o primeiro empregado admitido pela Construtora Norberto Odebrecht para as obras do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro recebeu, juntamente com 19 trabalhadores, prêmios pela assiduidade e produtividade, durante a festa natalina que reuniu a maior parte dos sete mil homens que constroem o mais moderno aeroporto da América do Sul. O presidente da ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S.A., major-brigadeiro José Vicente Cabral Checia, ao entregar um dos prêmios ao Zaroum exaltou o exemplo dos trabalhadores que cumprem com as suas mãos a importante missão de construir o Brasil do futuro.

● MAIS BOAS FESTAS QUE RETRIBUO: Deputado Silvério do Espírito Santo, Carlos Imperial (essa da lebre foi ótima), Martinho de Carvalho, diretor geral do Departamento Municipal de Cultura da Prefeitura do Rio de Janeiro, jornalista Lígia Maria Kaufmann, de São Paulo.

● No tradicional Almoço dos Treze, realizado no Clube Comercial, os diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro e de empresas, estiveram reunidos em almoço de confraternização.

● O poeta Carlos Drumond de Andrade é o patrono da turma de professorandas do Instituto Guanabara e o professor Vitor Maurício Netrica, o paraninfo.

● Um ciclo de cursos visando o desenvolvimento de executivos será iniciado, a partir de fevereiro, pela Fundação Getúlio Vargas.

● O Serviço Nacional de Teatro programou para janeiro e fevereiro, mais de 30 cursos de preparação de professores de Artes Cênicas, tendo como local, o Centro Educacional Calouste Gulbenkian.

● O Instituto de Especialização Odontológica dará, durante este ano, cursos de alta especialização na Ortodontia, Odontopediatria, Periodontia, Endontia e Radiologia em que hoje se divide a moderna Odontologia mundial.

● Numa programação conjunta com a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro/MEC, o Departamento Geral de Cultura e a Assessoria de Desenvolvimento de Pessoal da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, será realizado um Curso de Atualização de Professores em Folclore, de 2 a 21 de fevereiro, em locais ainda não determinados. As inscrições podem ser feitas nos seguintes locais: Centro Educacional Calouste Gulbenkian, 5.º Distrito de Educação e Cultura e 17.º Distrito de Educação e Cultura. O tema das aulas está dividido em: Teoria do Folclore, Áreas Golclóricas, Literatura, Magia, crendices, superstições e tabus, Medicina Popular, Música Folclórica, Danças Folclóricas, Folguedos Populares, Aproveitamento da Música Folclórica, Artes e Artesanato folclóricos, Ritos Populares e Pesquisa e Documentação.

SERVENTES
(HOMENS)
★ Salário Mais Ajuda de Transporte
★ Assistência Médica Extensiva aos Familiares
Os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos, na
RUA DOS ANDRADAS, 96 - SALA 301

ASSALTOS, SEQÜESTROS E MORTES

BANDIDOS DOMINAM SITUAÇÃO EM QUASE TODO O GRANDE RIO

A região do Grande Rio e o Rio propriamente dito sentem-se desprotegidos diante dos assaltantes que, cada ver mais, parecem aprimorar seu modo criminoso de agir, assaltando bancos, estabelecimentos comerciais, residências e transeuntes, sem que a polícia consiga desbaratar as muitas quadrilhas que estão em ação.

DESERTOR

Moisés Feliciano da Silva, capitão desertor da Polícia Militar, é apontado por policiais cariocas como chefe de uma das maiores quadrilhas de assaltantes de bancos de todos os tempos no País.

O ex-militar dispõe de vários cúmplices, variando sua quantidade de acordo com as necessidades de momento. No assalto à agência central do Bamerindus, no dia 23 de dezembro, ele agiu com seis cúmplices e roubou Cr$ 4 milhões.

As autoirdades revelaram que Moisés emprega táticas militares em seus assaltos e seus cúmplices usam fardas da PM para interditar o trânsito nas áreas atacadas, tendo agido assim, por exemplo, no ataque à Associação de Agentes de Informação, de onde roubaram ... Cr$ 2 milhões. Moisés não age sem antes ter premeditado tudo, ao contrário dos chefes de sete outras grandes quadrilhas que agem no Rio e no Grande Rio, quase sempre de improviso e com emprego de violência.

Sempre que um dos quadrilheiros é identificado ou tem seu retrato-falado divulgado ele é imediatamente assassinado pelos comparsas, para evitar que, com sua prisão, o bando possa ser também agarrado.

Dentre os chefes de gangs, além de Moisés, já estão identificados Sérgio Cunha Carneiro, Gérson Moreira, **Bira Capone, Iedo, Mário SS, Lima SS** e **Alfredo Dedinho.** Em agosto último, Sérgio e Gérson foram presos mas conseguiram fugir da Delegacia de Roubos e Furtos com outros delinqüentes.

Policiais localizaram no Hospital Sousa Aguiar o motorista Iran Bandeira Diniz, ferido com um tiro na coxa, identificando-o como componente do bando de Moisés e um dos que participaram do assalto contra a agência do Bamerindus. Interrogado, ele confessou o fato e ainda denunciou como cúmplice Paulo César Rodrigues dos Santos, morador na Favela de Manguinhos. O homem não foi encontrado em sua residência mas lá os policiais apreenderam Cr$ 50 mil, parte que lhe coubera do dinheiro roubado. Na ocasião foram detidos os pais do bandido, Lengruber Alves dos Santos e Teresinha dos Santos.

A esposa em prantos, parentes e amigos, levam o caixão com o corpo de César Antunes, mais uma vítima dos seqüestradores

Iran contou que o ferimento a bala ele o havia sofrido quando, ajudado por Daniel Néri Assunção, tentava roubar um carro na Rua São Luís Gonzaga. Naquela ocasião Daniel foi também baleado, com mais gravidade, sendo internado no HSA.

SEPULTADO

No Cemitério de Irajá, com grande acompanhamento de familiares, amigos e colegas, foi sepultado o bancário César Antunes, seqüestrado segunda-feira e morto no dia 31 de dezembro por bandidos que havia reconhecido como os que haviam assaltado a agência Madureira do Banco Itaú, em que ele era gerente.

O assalto ocorreu há dois anos e na delegacia César reconheceu por fotografias os autores do assalto. Por vingança, os bandidos seqüestraram o bancário segunda-feira e o mataram com três tiros, sendo o cadáver encontrado na quarta-feira em Nova Iguaçu, na Avenida Getúlio de Moura, Bairro Santa Rita. O carro da vítima tinha sido achado na véspera na Rodovia Presidente Dutra, próximo à entrada de Morro Agudo. Durante o tempo em que esteve em poder dos bandidos sua família foi várias vezes procurada por eles, vivendo terrível drama por não poder arranjar o dinheiro que lhe exigiam.

No cemitério, mais de 300 pessoas presentes ao sepultamento de César não podiam esconder sua revolta, enquanto d. Maria Emília Antunes, a viúva da vítima, não podia controlar o pranto, o mesmo ocorrendo com seus filhos Antônio Carlos, Elizabete e Jorge.

Todos lamentavam a morte cruel sofrida por César e comentavam a insegurança em que vive a população. O bancário foi seqüestrado em seu próprio carro e à porta de casa, à frente de várias pessoas, que nada puderam fazer para salvá-lo, pois não havia qualquer policial por perto. No bairro de Santa Rita, onde ele depois foi achado morto, mais de 200 pessoas já foram assassinadas, umas atiradas numa lixeira e outras abandonadas numa estrada de terra batida.

E note-se que esses duzentos mortos foram achados em apenas quatro anos, de 1970 a 1974. E em nenhuma dessas mortes a polícia encontrou pistas que a levassem aos criminosos.

É realmente pasmosa a facilidade com que se assalta e se mata no Grande Rio, onde bancos, supermercados, mercearias, ônibus, bares, postos de gasolina e carros de entregas são assaltados quase todos os dias.

Os bandidos atacam, ferem e matam e roubam o que querem e deles, depois, nem se ouve mais falar, caindo os crimes no rol dos insolúveis.

São tantas as famílias enlutadas que reclamam da polícia sua inoperância diante dos criminosos que o fato já se tornou comum no noticiário. Este é um problema que afeta a segurança de toda a população, milhões de pessoas entregues sem defesa aos criminosos. As autoridades, vez por outra, prometem a adoção de novas medidas de segurança, mas a promessa logo cai no esquecimento. Não foi em vão que a própria ONU, não faz tanto tempo assim, apontou a cidade do Rio de Janeiro como a capital mundial do crime.

Departamento de Pesquisa e Arquivo de LUTA DEMOCRÁTICA

BAÚ DA FELICIDADE

INFORMA: CARNÊS PREMIADOS NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DE

31-12-75

1.º Prêmio - .... N.º 00.433
2.º Prêmio - .... N.º 33.093
3.º Prêmio - .... N.º 37.873
4.º Prêmio - .... N.º 29.529

SÉRIE MARRON

Os ganhadores dos prêmios acima devem procurá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira no Departamento de Promoção do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.

Hoje, dia 3 de janeiro, 22 horas

NO CAP. Duque de Caxias, a Rainha do Rock e o melhor conjunto da América do Sul

RITA LEE e THE FEVER'S